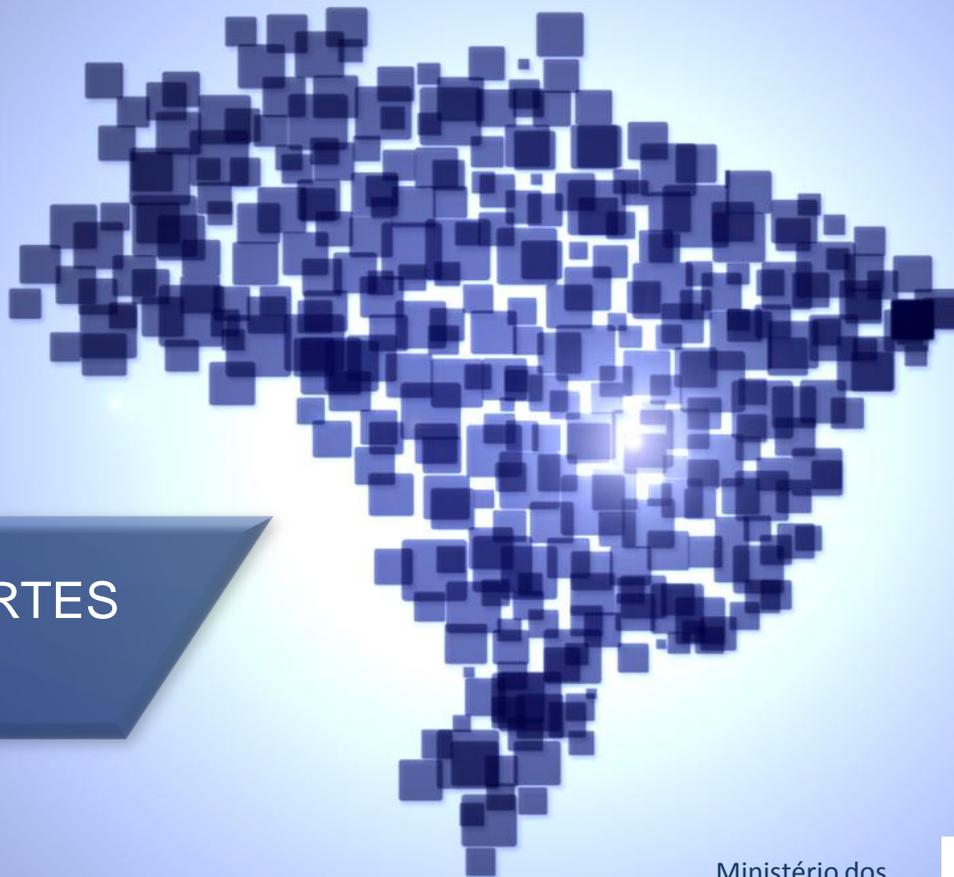


TRANSPORTES 2013



Ministério dos
Transportes

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Presidente da República: *Dilma Vana Rousseff*

Ministro dos Transportes: *César Augusto Rabello Borges*

Secretário-Executivo: *Miguel Mário Bianco Masella*

Secretário de Política Nacional de Transportes: *Américo Leite de Almeida*

Secretário de Gestão dos Programas de Transportes: *Miguel de Souza*

Secretário de Fomento para Ações de Transportes: *Daniel Sigelmann*

Subsecretária de Planejamento e Orçamento: *Ana Maria Almeida Brito*

Subsecretário de Assuntos Administrativos: *Moacyr Roberto de Lima*

Consultor Jurídico: *Arthur Cerqueira Valério*

2013 – Ano de desafios e avanços	07
---	-----------

Execução Orçamentário-Financeira	09
---	-----------

Principais Resultados:

Rodovias	11
----------	----

Ferrovias	31
-----------	----

Hidrovias	39
-----------	----

Marinha Mercante	45
------------------	----

Incentivos ao Investimento	51
----------------------------	----

Ações Especiais	55
-----------------	----

Política de Transportes	65
-------------------------	----

Institucional	69
---------------	----

2013 – Ano de desafios e avanços

O Ministério dos Transportes, dentre as principais responsabilidades, tem como competência formular, coordenar e supervisionar as políticas nacionais de transportes ferroviário, rodoviário e aquaviário; atuar na área de marinha mercante, vias navegáveis e portos fluviais e lacustres e também participar na coordenação dos transportes aeroviários e dos serviços portuários.

Essas responsabilidades são compartilhadas com as entidades vinculadas, compreendendo o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT, a Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, a VALEC - Engenharia, Construções e Ferrovias S.A., a EPL -Empresa de Planejamento e Logística S.A. e a Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR.

As principais atividades são desenvolvidas mediante a orientação de programas e planos pelos quais são definidas as ações do Governo Federal para atingir as metas estabelecidas, destacando-se o Programa de Aceleração do Crescimento - PAC, o Programa de Investimento em Logística - PIL e o Plano Hidroviário Estratégico - PHE

Em 2013, o Ministério enfrentou grandes desafios. Um deles foi a execução orçamentária que resultou na duplicação de investimentos em ferrovias, em relação a 2012, o que demonstra a busca por uma matriz de transportes mais equilibrada.

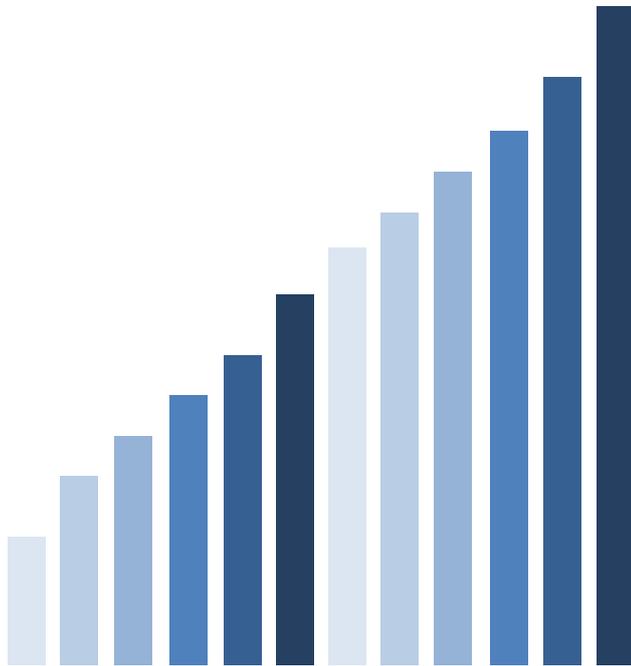
Outro desafio foi a realização de leilões de concessão de rodovias, com base no Programa de Investimento em Logística - PIL, que prevê investimentos vultosos para a logística dos transportes, com reais benefícios à população aliados à economicidade tarifária. Essas obras representam mais uma etapa da modernização da malha rodoviária federal, e as duplicações previstas conferirão maior segurança à sociedade.

O Plano Hidroviário Estratégico - PHE, elaborado no ano, orienta a realização de estudos dos empreendimentos que tornarão possível alcançar a meta de ampliar, de 25 para 120 milhões de toneladas até 2031, a capacidade de escoamento de carga pelos rios. O PHE integra a estratégia do Ministério de aumentar a participação do modal na matriz de transportes.

2013 – Ano de desafios e avanços

O planejamento estratégico do Sistema Transportes surge como oportunidade de alavancar os programas e projetos da Pasta, em consonância com as diretrizes do Governo Federal de modernizar a gestão pública e ampliar a eficiência e a agilidade das estruturas públicas. As metas são diminuir os custos logísticos, elevar a capacidade instalada e garantir a competitividade nos mercados interno e externo.

Neste momento de expansão dos investimentos públicos e privados, os resultados indicam os avanços na condução das políticas públicas de Transportes. As perspectivas de evolução da malha rodoviária, ferroviária e hidroviária ampliam-se e fazem de 2014 uma oportunidade de aprofundar as ações rumo ao desenvolvimento do país.



Execução Orçamentário- Financeira

Ministério dos
Transportes



Investimentos e Inversões Financeiras (Pagamentos)

Pagamentos 2011 a 2013



	2011	2012	2013
VALEC *	1.642	1.032	2.469
DNIT	11.623	9.686	8.857
FMM **	2.648	4.767	4.981
OUTROS***	16	22	40
TOTAL	15.930	15.507	16.347

(*) = Inclui, em 2013, pagamento de R\$ 200 milhões - PUC – Transnordestina

(**) = Inclui, em 2013, desembolso BNDES (Recursos do Tesouro) no valor de R\$ 1.201 milhões.

(***) = Administração Direta, ANTT e EPL.

OBS: Rodoanel/SP e Hidrovia do Tietê - execução alocada no DNIT e retirada de OUTROS.

Dados em R\$ Milhões

Fonte: Secretaria de Planejamento e Orçamento - SPO



TRANSPORTES
2013



RODOVIAS

Principais Resultados

Ministério dos
Transportes



PAC - Rodovias



Legenda

-  Malha Rodoviária
-  Ações Rodoviárias

Resultados no Transporte Rodoviário

A execução das obras de infraestrutura rodoviária tem como prioridade:

- assegurar condições permanentes de conforto, segurança, fluidez e trafegabilidade aos usuários das rodovias federais;
- ampliar a prestação de serviços;
- aprimorar o tráfego rodoviário de passagem nos trechos de perímetro urbano, com vistas à redução de acidentes.

Expansão da Malha e Adequação da Capacidade

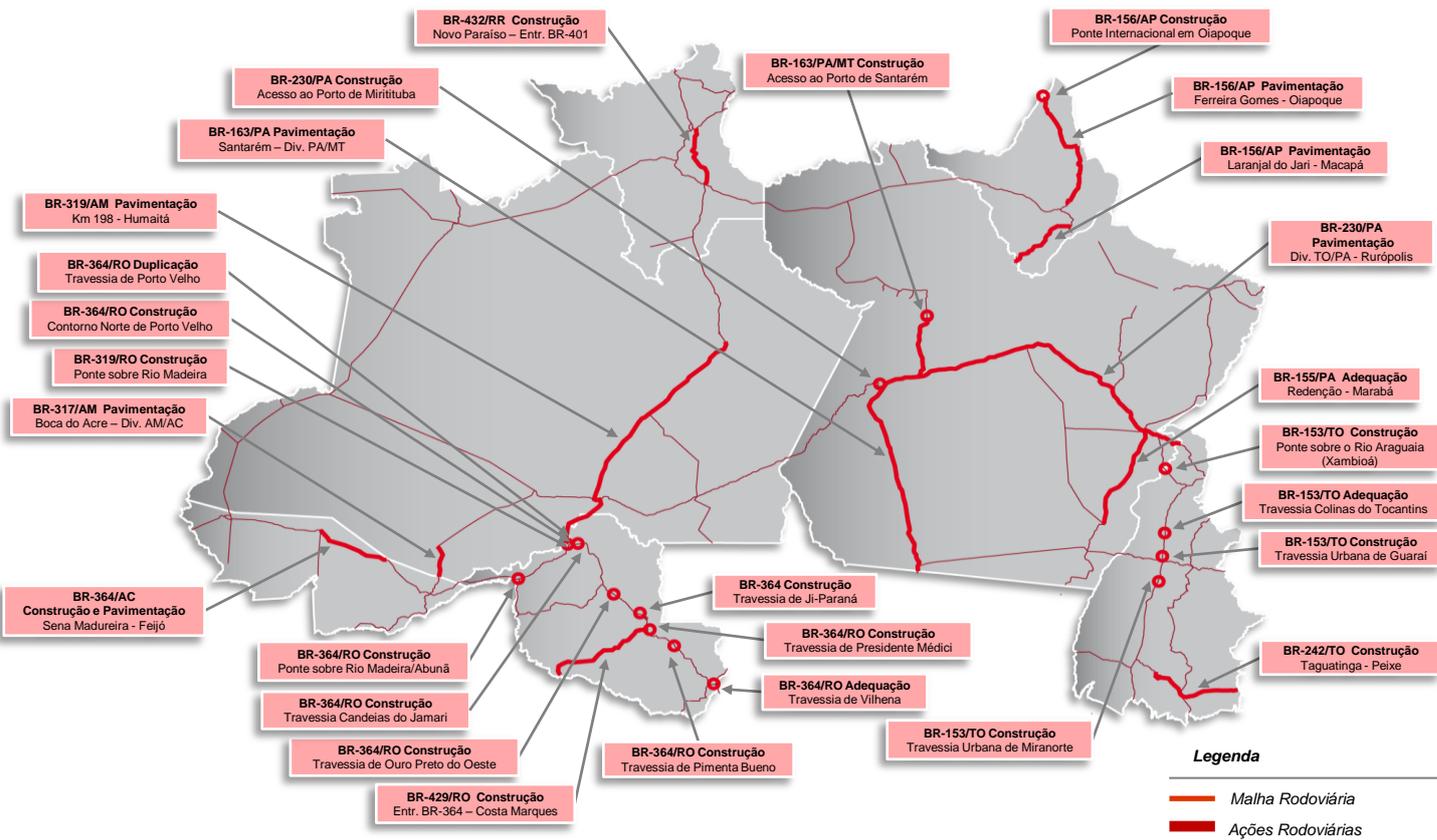
Os investimentos realizados em ações de adequação e construção de rodovias são prioridade dentre os empreendimentos constantes do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC, os seguintes focos estratégicos: escoamento da produção, ampliação da fronteira agrícola, integração nacional e interligação com os países da América do Sul.

Dentre as obras executadas, destacam-se:

- 219,1 km de duplicação e adequação;
- 485,8 km de construção;
- 52,3 mil km da malha coberta com serviços de manutenção.

A seguir são apresentados os empreendimentos em cada região do país.

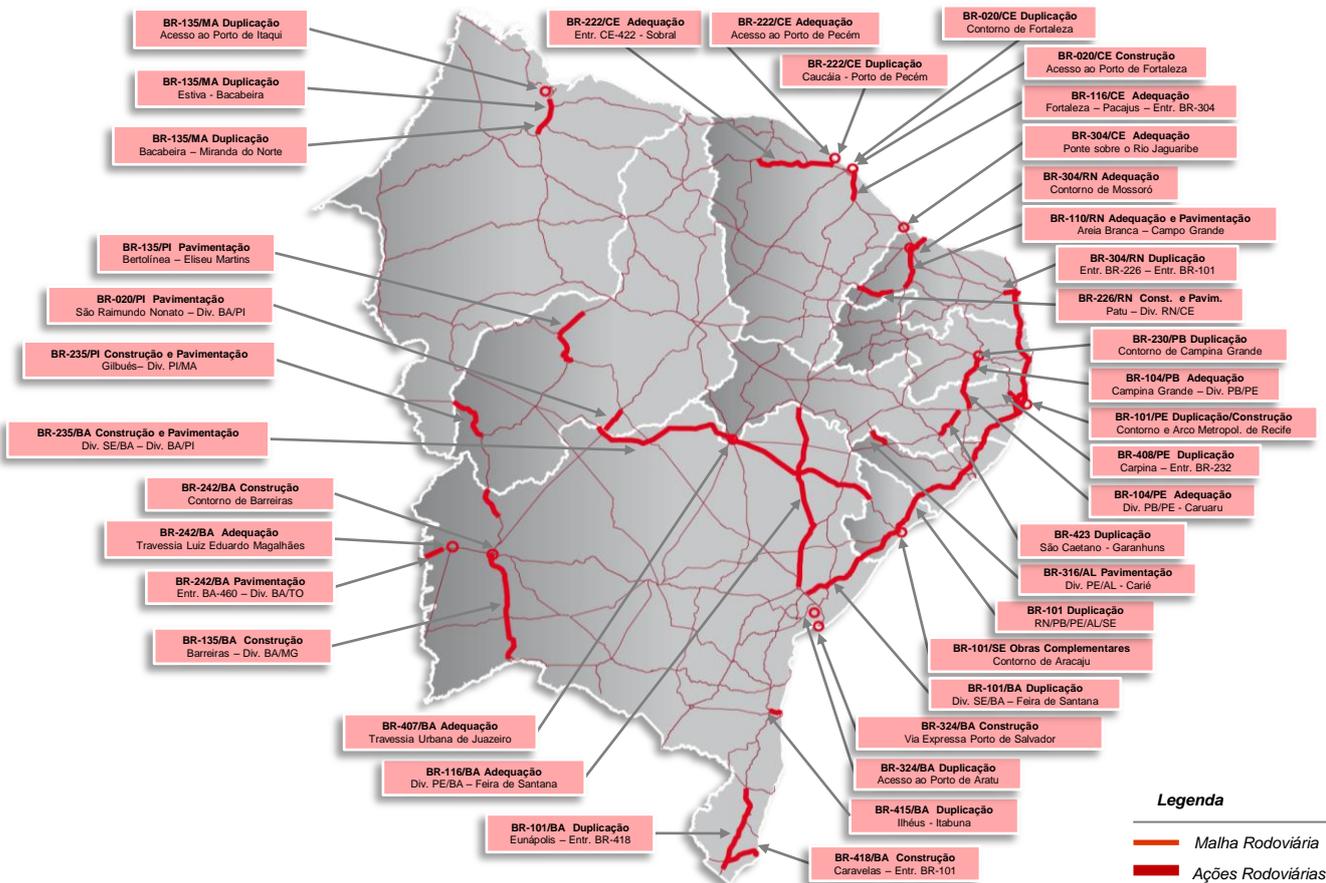
Região Norte



Região Norte - Destaques

- **BR-153/TO**, travessia de Miranorte (7 km) – obra concluída.
- **BR-156/AP**, trecho Ferreira Gomes – Oiapoque (308,9 km) – liberadas as condicionantes indígenas.
- **BR-163/PA**, trecho Divisa MT/PA – Santarém (947 km) – executados 83,2 km de pavimentação.
- **BR-230/PA**, trecho Divisa TO/PA – Rurópolis (855 km), incluindo o acesso a Miritituba (32,2 km) – executados 102,68 km de pavimentação.
- **BR-319/RO**, ponte sobre rio Madeira (1,8 km) – executados 12% da obra, perfazendo o total de 98% concluído.
- **BR-364/AC**, trecho Sena Madureira – Cruzeiro do Sul (504,8 km) – executados 11,04 km.
- **BR-429/RO**, trecho Presidente Médici – Costa Marques (304,3 km) – executados 38,3 km.

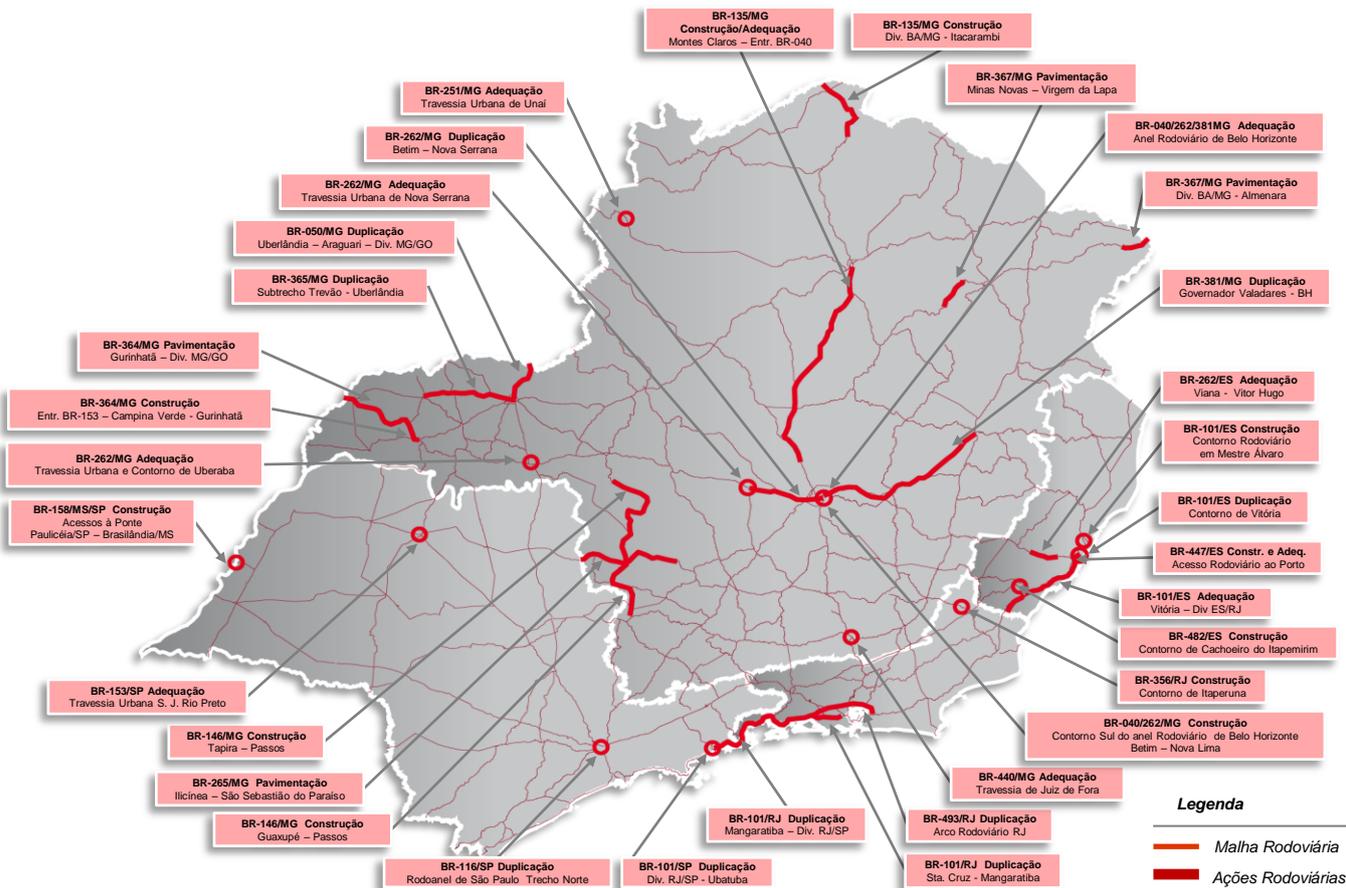
Região Nordeste



Região Nordeste - Destaques

- **BR-101/AL**, trecho Divisa PE/AL – Divisa AL/SE (248,5 km) – executados 69,1 km de duplicação.
- **BR-101/PE**, trecho Divisa PB/PE – Divisa PE/AL (191,6 km), incluindo Contorno de Recife – concluído o trecho de duplicação da Divisa PB/PE – Igarassu e contratada a execução das obras do contorno de Recife.
- **BR-101/SE**, trecho Divisa AL/SE – Divisa SE/BA (204,3 km), incluindo o contorno de Aracaju – executados 6,7 km de duplicação.
- **BR-110/RN**, trecho Mossoró – Campo Grande (78 km) – executados 36,6 km de construção e pavimentação.
- **BR-235/BA**, trecho Divisa SE/BA – Divisa BA/PI (664 km) – executados 140 km e contratados mais três lotes.
- **BR-235/PI**, trecho Gilbués – Divisa PI/MA, Santa Filomena (130,2 km) – executados 25 km de construção.
- **BR-324/BA**, Via Expressa Porto de Salvador (4,3 km) – obra concluída.
- **BR-408/PE**, adequação de trecho Carpina – Entroncamento BR-232 (41,9 km) – executados 20,7 km e concluídas 4 obras de arte especiais.
- **BR-418/BA**, trecho Caravelas – Entroncamento BR-101/BA (72,8 km) – executados 3,3 km.

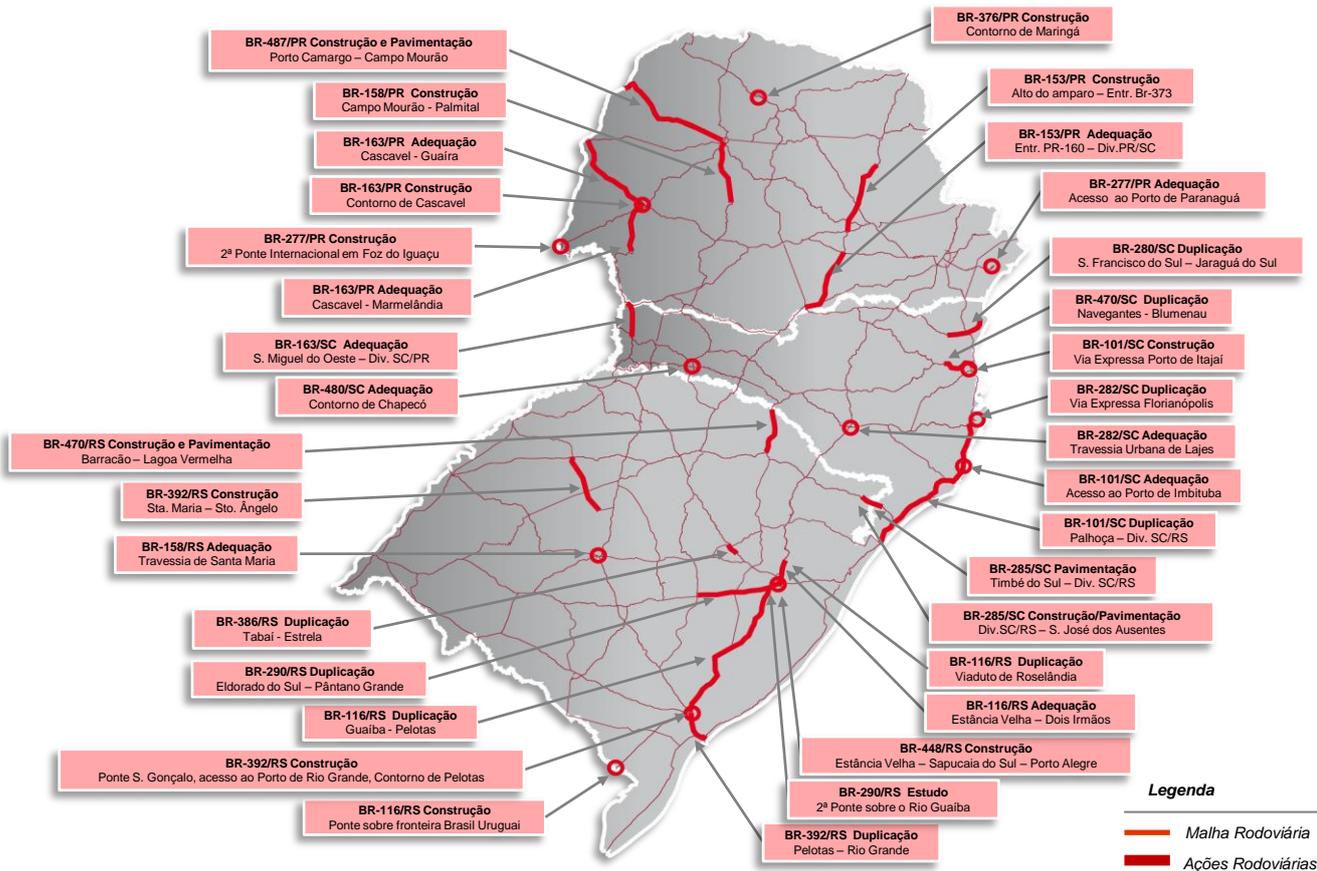
Região Sudeste



Região Sudeste - Destaques

- **BR-050/MG**, trecho Uberlândia – Araguari – Divisa MG/GO (68,4 km) – executados 16,4 km de duplicação.
- **BR-101/ES**, duplicação do contorno rodoviário de Vitória (25,5 km) – obra concluída.
- **BR-262/MG**, adequação de capacidade da travessia urbana de Uberaba (16,5 km) e marginais (11,3 km) – executados 2,3 km na marginal direita e 2,7 km na marginal esquerda.
- **BR-364/MG**, trecho Entroncamento BR-153/MG – Gurinhatã – Divisa MG/GO (222,5 km) – executados 11,2 km de pista simples.
- **BR-365/MG**, trecho Uberlândia – Entroncamento BR-153 (Trevão) (79 km) e Travessia Urbana de Uberlândia (16 km) – executado 1 km de duplicação.
- **BR-493/RJ**, construção do Arco Rodoviário do Rio de Janeiro (97 km) – composto pelo trecho Entroncamento BR-040/RJ – Entroncamento BR-101/RJ (71 km) – executados 28 km de pavimentação.

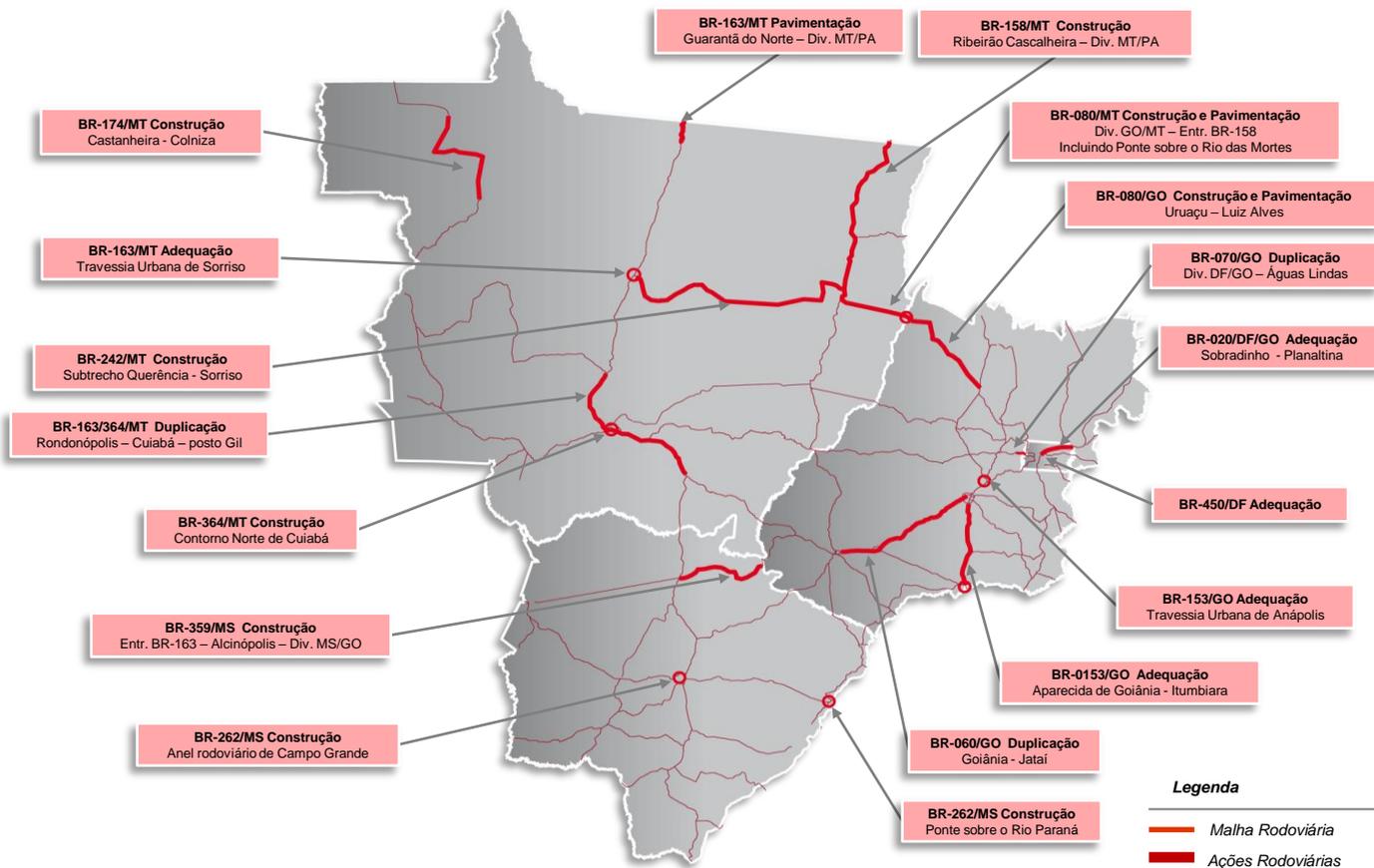
Região Sul



Região Sul - Destaques

- **BR-101/SC**, trecho Palhoça – Divisa SC/RS (248,5 km) – concluída a duplicação, 20% da ponte de Laguna e iniciados o Túnel do Formigão e a travessia de Laguna.
- **BR-163/PR**, contorno oeste de Cascavel (23,03 km) – obra concluída.
- **BR-282/SC**, adequação de travessia urbana – Município de Lages/SC (5,9 km) – executados 1,2 km de pista principal, 3,3 km da via lateral direita, 1,2 km da via lateral esquerda e concluído um viaduto.
- **BR-376/PR**, contorno rodoviário de Maringá (17,6 km) – obra concluída.
- **BR-386/RS**, trecho Tabaí – Estrela (33,8 km) – executados 3,9 km de pavimentação e concluídas as obras de arte especiais.
- **BR-392/RS**, trecho Pelotas – Rio Grande (85 km), incluindo o Contorno de Pelotas – executados 13,5 km de pavimentação e 28% do Contorno de Pelotas.
- **BR-448/RS**, trecho Sapucaia – Porto Alegre (22,3 km) – obra concluída.
- **BR-480/SC** – acesso norte de Chapecó (7,6 km) – executados 5,3 km da pista principal, 2,6 km da via lateral direita e 3,8 km da via lateral esquerda.

Região Centro-Oeste



Região Centro-Oeste - Destaques

- **BR-060/GO**, trecho Goiânia – Abadia de Goiás – Jataí (315,4 km) – executados 27,2 km de duplicação.
- **BR-158/MT**, trecho Ribeirão Cascalheira – Divisa MT/PA (481,3 km) – executados 15 km de construção e pavimentação.
- **BR-163/364/MT**, trecho Rondonópolis – Cuiabá – Posto Gil (378,4 km) – executados 45 km de duplicação.
- **BR-242/MT**, trecho BR-163/MT (Sorriso) – BR-158/MT (Querência) (481,1 km) – executados 90 km.

Manutenção de Rodovias

Foram contemplados com contrato de manutenção 52.244,67 km da malha rodoviária federal pavimentada, assim distribuídos:

- **CREMA 1ª Etapa (Conservação, Restauração e Manutenção) e CREMA 2ª Etapa – 34.962,57 km**

Realização de obras de recuperação e de conservação rotineira, durante o prazo contratual de dois e de cinco anos de duração, respectivamente.

- **Restauração Tradicional – 2.633,9 km**

Obras de restauração em que são previstas intervenções substanciais na pista existente.

- **Conservação Tradicional – 14.648,2 km**

Serviços rotineiros de conservação preventiva.

BR – Legal – Segurança e Sinalização

No âmbito do Programa de Defensas Metálicas nas Rodovias Federais - PRODEFENSAS, foram executados 114 km de fornecimento e substituição de defensas em 2013 e, no Programa Nacional de Segurança e Sinalização Rodoviária - BR-Legal, que está sendo implantado em substituição aos Programas PROSINAL e PRODEFENSAS, foram assinados 30 contratos referentes à 1ª e 2ª Etapas, compreendendo a extensão total de 16.424 km de rodovias federais. Ainda em 2013, 20 outros contratos foram homologados e aguardam assinatura, totalizando mais 16.450,3 km.

Segurança e Operação Rodoviária

O Programa Nacional de Controle Eletrônico de Velocidade (PNCV) implantado em 2011, tem como meta a instalação de 2.696 equipamentos eletrônicos de controle de velocidade, para o monitoramento de 5.392 faixas de trânsito. Já foram instalados 1.745 equipamentos eletrônicos de controle de velocidade.

Plano Nacional de Pesagem

Foram fiscalizados 10,4 milhões de veículos, pelos 73 Postos de Pesagem de Veículos (PPV) em operação. Em 20 de dezembro, foi publicada licitação de projetos de construção e operação de 6 novos postos de fiscalização de excesso de peso e, em janeiro/2014 serão lançados mais 15 postos. Por meio dessas novas contratações, os postos passarão por um processo de modernização e serão denominados de Posto Integrado Automatizado de Fiscalização (PIAF).

Transporte de Cargas

O transporte rodoviário de cargas, atividade econômica realizada por terceiros, depende de inscrição do interessado no Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Carga - RNTRC.

Operações de Transporte cadastradas no Sistema de Pagamento Eletrônico de Frete

Foram cadastradas 4.360.000.

Empresas de Vale-Pedágio

Foram habilitadas cinco empresas para o fornecimento do Vale-Pedágio obrigatório - VP, cujos modelos devem ser aceitos em todas as praças de pedágio federais, estaduais ou municipais.

Transporte Rodoviário Internacional de Cargas

Foram concedidas 410 habilitações a empresas brasileiras, e 148 a estrangeiras.

Transporte Multimodal de Cargas

O exercício da atividade do Operador de Transporte Multimodal - OTM depende de prévia habilitação e registro. Foram habilitados 63 operadores, dentre os quais 14 amparados pelo Acordo Sobre Facilitação do Transporte Multimodal entre Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, perfazendo o total de 447 habilitados.

Transporte de Cargas

Fiscalização do Transporte Rodoviário de Cargas

Foram realizadas 20.273.096 fiscalizações, 23,63% superior a 2012.

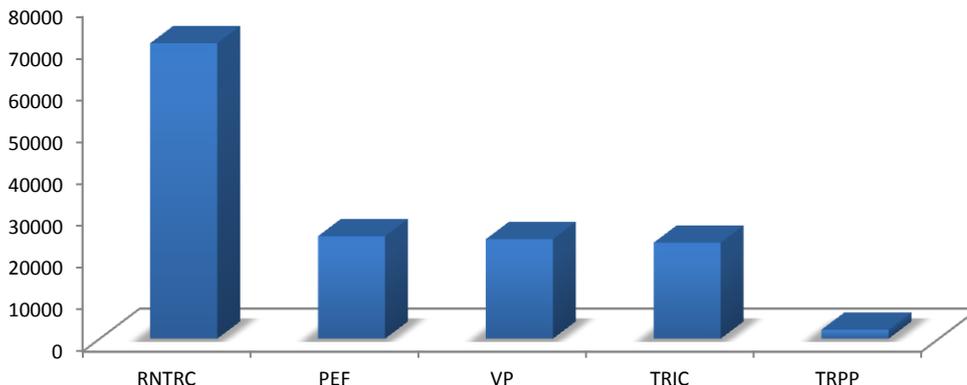
Foram realizadas 20.102.360 fiscalizações relacionadas à verificação de Excesso de Peso – EP em rodovias federais concedidas.

Foram fiscalizados 84.376 veículos em relação à regularidade no Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas - RNTRC e 31.215 veículos quanto ao Pagamento Eletrônico de Frete - PEF.

Quanto ao Vale Pedágio Obrigatório - VP, foram fiscalizados 26.096 veículos. Na modalidade Transporte Rodoviário Internacional de Cargas – TRIC, foram fiscalizados 262.714 veículos.

Foram feitas 2.335 fiscalizações referentes ao Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos - TRPP.

A partir dessas ações de fiscalização foram lavrados 159.782 autos de infração, o que representa 3,41% de decréscimo, em relação a de 2012.



**Dados em quantidade de
veículos fiscalizados**

Fonte: Secretaria de Gestão dos
Programas de Transportes - SEGES

Transporte Interestadual e Internacional de Passageiros

Foi dada continuidade ao aprimoramento do transporte interestadual de passageiros, cuja rede de transporte se pretende dinamizar por meio do Projeto da Rede Nacional de Transporte Rodoviário Interestadual de Passageiros – PROPASS BRASIL.

Com relação aos serviços interestaduais operados por ônibus rodoviários. Após a aprovação do Plano de Outorga pelo Ministério dos Transportes em julho/2013, foi publicado o Edital de Licitação nº 1/2013, em 29/8/2013, dando início ao processo licitatório de todo o sistema interestadual operado por ônibus rodoviário. Com previsão de atendimento a quase 55 milhões de passageiros/ano, por meio de 2.110 linhas.

Foram fiscalizados 326.553 veículos do Transporte Rodoviário Interestadual e Internacional de Passageiros – TRIIP.

Rodovias – Evolução da Carteira de Contratos DNIT

- O DNIT atingiu R\$ 21,1 bilhões em contratos, sendo R\$ 6,0 bilhões em obras novas e R\$ 15,1 bilhões em manutenção rodoviária.

UF	BR	Descrição	Km	Modalidade/ Regime
AP	156	Execução de Implantação das Instalações de Fronteira	-	RDC Presencial / Integrado
MT	163 / 364	Duplicação e Restauração Subt: Entroncamento MT-483 (Anel Rodoviário Rondonópolis) – Entroncamento MT-457 (A)(Jaciera)	60,1	RDC Presencial / Integrado
PA	230	Obras remanescentes de implantação e pavimentação Trecho 1: Divisa TO/PA (Início Travessia Rio Araguaia) – Divisa PA/AM (Palmares)	145,6	RDC Presencial / Preço Global
RS	158/287	Duplicação e Restauração lotes 1 e 2, e Travessia Urbana de Santa Maria	14,4	RDC Presencial / Integrado
SC	101	Duplicação e Restauração dos acessos à ponte sobre o canal das Laranjeiras	-	RDC Presencial / Preço Global
SC	280	Duplicação e Restauração - Entroncamento BR-101/SC - Corupá, segmento: km 50,74 ao km 74,58	23,8	RDC Presencial / Preço Global
SC	285	Construção implantação, incluindo o contorno à Timbé do Sul, no segmento: km 33,8 ao km 55,8.	22,0	RDC Presencial / Integrado
SC	470	Duplicação e Restauração - Acesso à Gaspar – Entroncamento BR-477(B) (Timbó)	12,9	RDC Presencial / Preço Global
SC	470	Duplicação e Restauração – Subt.: Entroncamento. SC-418 (Pomerode) - Entroncamento SC-416 (Rodeio)	15,4	RDC Presencial / Preço Global
SE	101	Duplicação e Restauração - Divisa AL/SE - Divisa. SE/BA, Subt.: Entroncamento SE-339 (Capela) – Entroncamento SE-245/429 (Pedra Branca)	25,6	RDC Presencial / Preço Global

Rodovias – Evolução da Carteira de Contratos DNIT

UF	BR	Descrição	Km	Modalidade/ Regime
SE	101	Execução das obras de construção da nova ponte sobre o rio São Francisco e reabilitação da ponte existente	-	RDC Presencial / Preço Unitário
AL	101	Duplicação e Restauração Divisa PE/AL – Divisa AL/SE; Subt.: Entroncamento AL-205 – Entroncamento BR-316 (A)/424	45,9	RDC Presencial / Preço Global
MG	365	Duplicação e Adequação – Lote 4.3	2,1	RDC Eletrônico / Preço Global
MT	163 / 364	Duplicação e Restauração - Divisa MS/MT – Divisa MT/PA; Subt.: Entroncamento MT-457 (A)(Jaciara) - Início Variante I Serra de São Vicente	71,6	RDC Presencial / Integrado
PE	101	Duplicação e Restauração Divisa PB/PE – Divisa PE/AL; Subt.: Entroncamento PE-103/126 (Catende) - Divisa PE/AL (Ponte Rio Jacuípe)	24,7	RDC Presencial / Integrado
PR	158	Construção Divisa SP/PR – Divisa PR/SC	110,5	RDC Presencial / Integrado
PR	163	Adequação - Entroncamento BR-467 (B) – Entroncamento PR-496 (P/ Terra Roxa) área urb. de M. Cândido Rondon/PR.	5,4	RDC Presencial / Integrado
PR	487	Construção Subt.: Entroncamento PR-180/323 (B) (Cruzeiro do Oeste) – Entroncamento PR-467 (Nova Brasília)	20,1	RDC Presencial / Integrado
RO	429	Construção Subt.: Entroncamento RO-473(Alvorada do Oeste) - Entroncamento RO-478 (Fronteira Brasil/Bolívia)(Costa Marques)	246,3	RDC Presencial / Preço Global



TRANSPORTES
2013



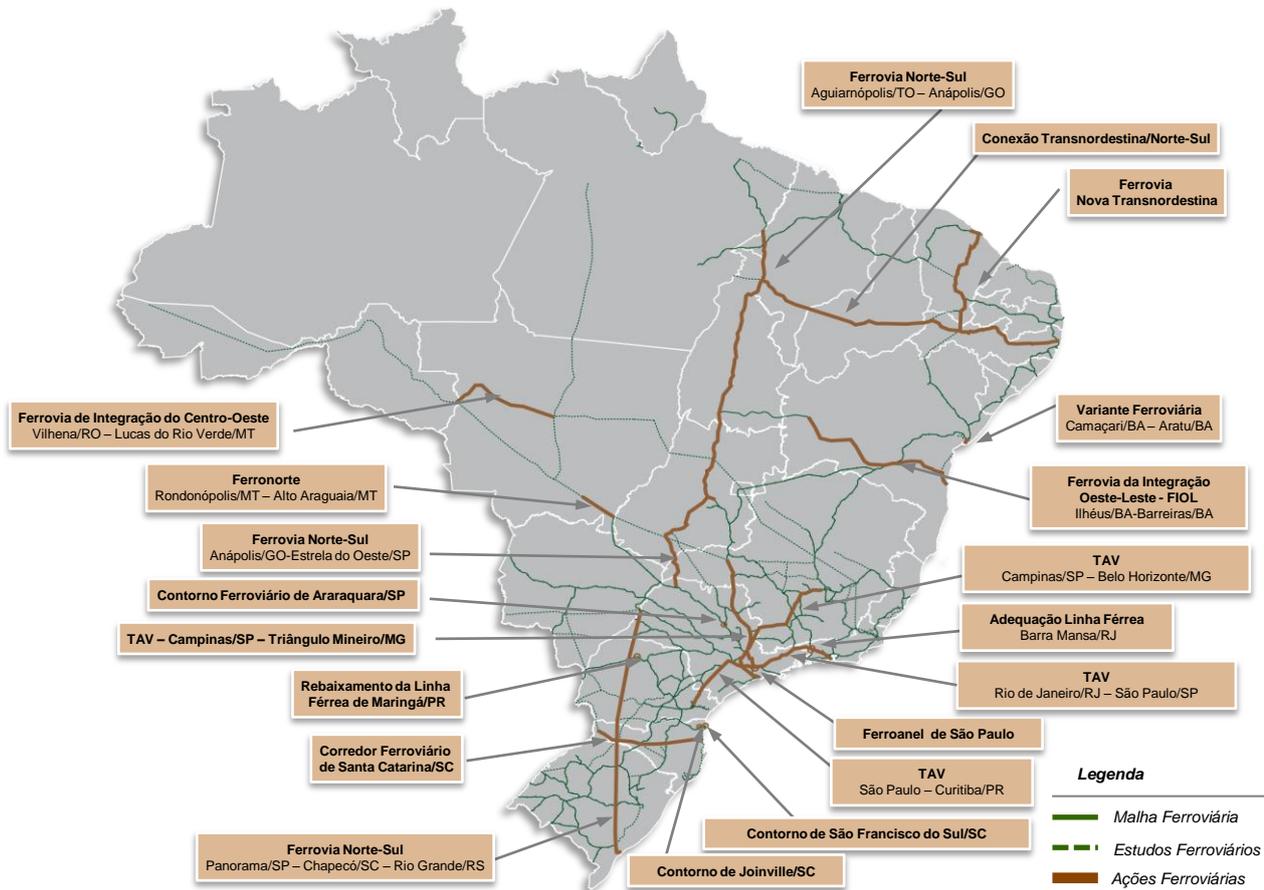
FERROVIAS

Principais Resultados

Ministério dos
Transportes



PAC - Ferrovias



Resultados no Transporte Ferroviário

Transporte Ferroviário

O transporte ferroviário, integrante da cadeia logística, é considerado facilitador de trocas comerciais e do crescimento econômico. Uma das principais características desta modalidade de transporte de cargas é o seu baixo custo operacional.

Expansão da Malha

A expansão ferroviária está fundamentada em grandes eixos ferroviários com maior capacidade em bitola larga, de forma integrada com os demais modos de transportes. Dessa forma, o Brasil moderniza sua malha ferroviária, estruturando um sistema de alta capacidade para o transporte de cargas e passageiros, visando atender aos novos fluxos de transportes decorrentes da espacialização e do crescente grau de complexidade da estrutura produtiva nacional, em malha com interoperabilidade.

Ferrovias Norte-Sul

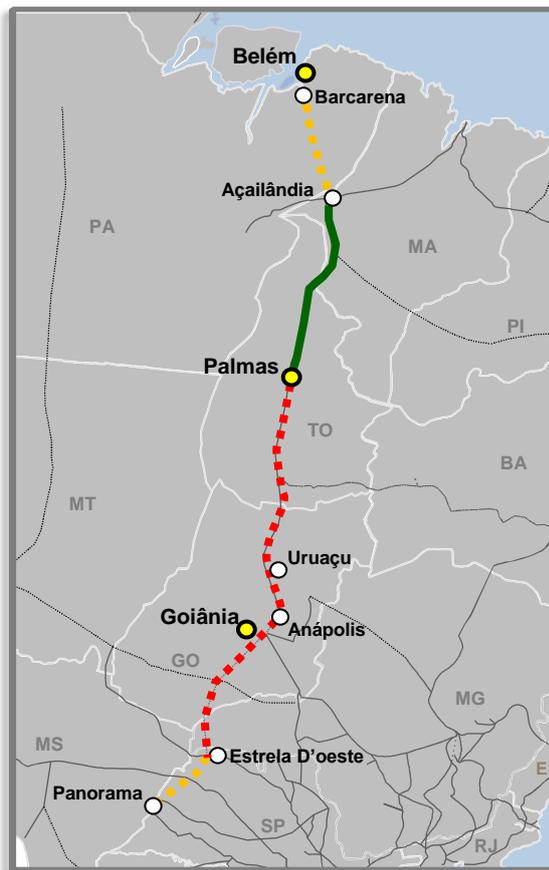
Construção em Bitola Larga envolvendo investimentos de R\$ 6,04 bilhões

Trechos executados:

- Tramo Central: Palmas/TO – Uruaçu/GO (575 km), – executados 9% de obras remanescentes para operação da linha;
- Tramo Sul: Uruaçu/GO – Anápolis/GO (280 km), – executados 16% de obras remanescentes para operação da linha e construção do pátio de Anápolis.

Extensão Sul da Ferrovia Norte-Sul

- Trecho Ouro Verde/GO – Estrela d'Oeste/SP (681 km), – executados 21,9% da infraestrutura.



Legenda

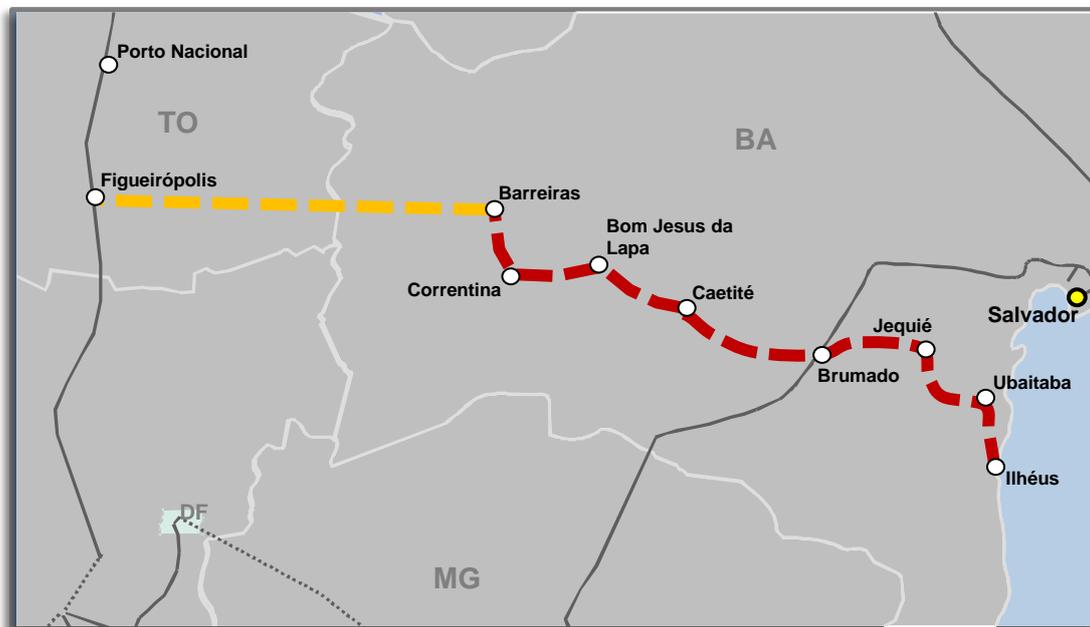
- Em Operação
- Em Obras
- Estudos e Projetos

Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL)

Construção em Bitola Larga envolvendo investimentos de R\$ 4,23 bilhões

Trechos executados:

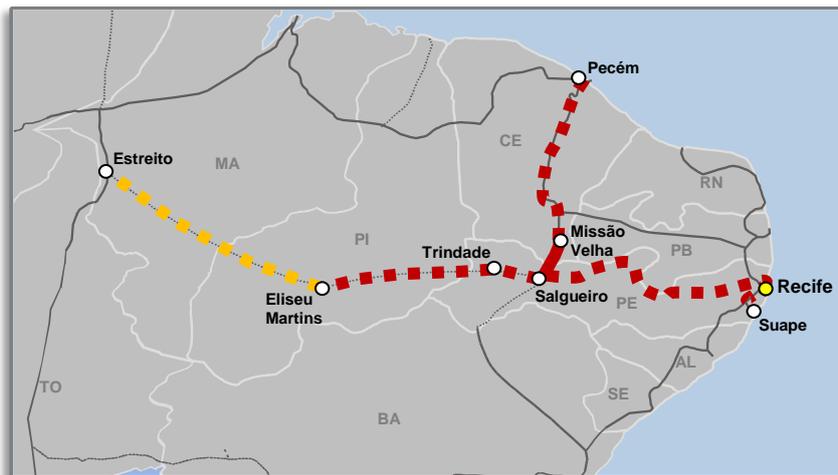
- Trecho Ilhéus/BA – Caetité/BA (537 km), – executados 20% da infraestrutura e 29% de obras de arte especial;
- Trecho Caetité/BA – Barreiras/BA (485 km), – obras não iniciadas;
- Trecho Barreiras – Figueirópolis (502 km), – estudos e projetos concluídos.



Ferrovias Nova Transnordestina

Construção de 1.728 km em bitola larga/mista, envolvendo investimentos de R\$ 7,54 bilhões. Execução até 2013: 383 km

- Trecho Missão Velha/CE – Salgueiro/PE (96 km) – obra concluída;
- Trecho Salgueiro/PE – Trindade/PE (163 km) – executados 99% da infraestrutura, 98% de obras-de-arte especiais e 70% da superestrutura até 2013;
- Trecho Trindade/PE – Eliseu Martins/PI (420 km) – executados 42% da infraestrutura, 35% de obras-de-arte especiais até 2013;
- Trecho Salgueiro/PE – Suape/PE (522 km) – executados 55% da infraestrutura, 53% das obras-de-arte especiais e 35% da superestrutura até 2013;
- Trecho Pecém/CE – Missão Velha/CE (527 km) – execução de 4% da infraestrutura e 3% de obras-de-arte especiais até 2013.



Legenda

- Obra Concluída
- - - Em Obras
- - - Estudos e Projetos

Adequação da Malha Ferroviária

As adequações na malha ferroviária têm como objetivo:

- Eliminar ou mitigar gargalos do fluxo de trens em áreas urbanas;
- Otimizar o nível de serviços da malha, reduzindo o risco de acidentes;
- Aumentar a capacidade de transporte e a velocidade média operacional.

Obras ferroviárias concluídas

- Passagem Inferior na Linha Férrea em Paverama/RS (1 viaduto);
- Passagem Superior na Ferrovia Centro Atlântica – FCA em Campos Altos/MG (1 viaduto);
- Passagem Superior na Linha Férrea no Município de Paranaguá/PR (1 viaduto).

Obras ferroviárias em andamento

- Viaduto sobre a Linha Férrea no Município de São Carlos/SP (1 viaduto);
- Terminal Intermodal no Município de Campo Grande/MS (1 terminal);
- Adequação da linha férrea no Município de Juiz de Fora/MG (20 intervenções);
- Adequação de Ramal Ferroviário no Perímetro Urbano de Barra Mansa/RJ (9,7 km): – executados 2,3 km;
- Contorno e Pátio Ferroviário de Tutóia no Município de Araraquara/SP (35,5 km): – executados 31,4 km;
- Contorno Ferroviário no Município de Três Lagoas /MS (10 km): – executados 9,1 km.



TRANSPORTES
2013

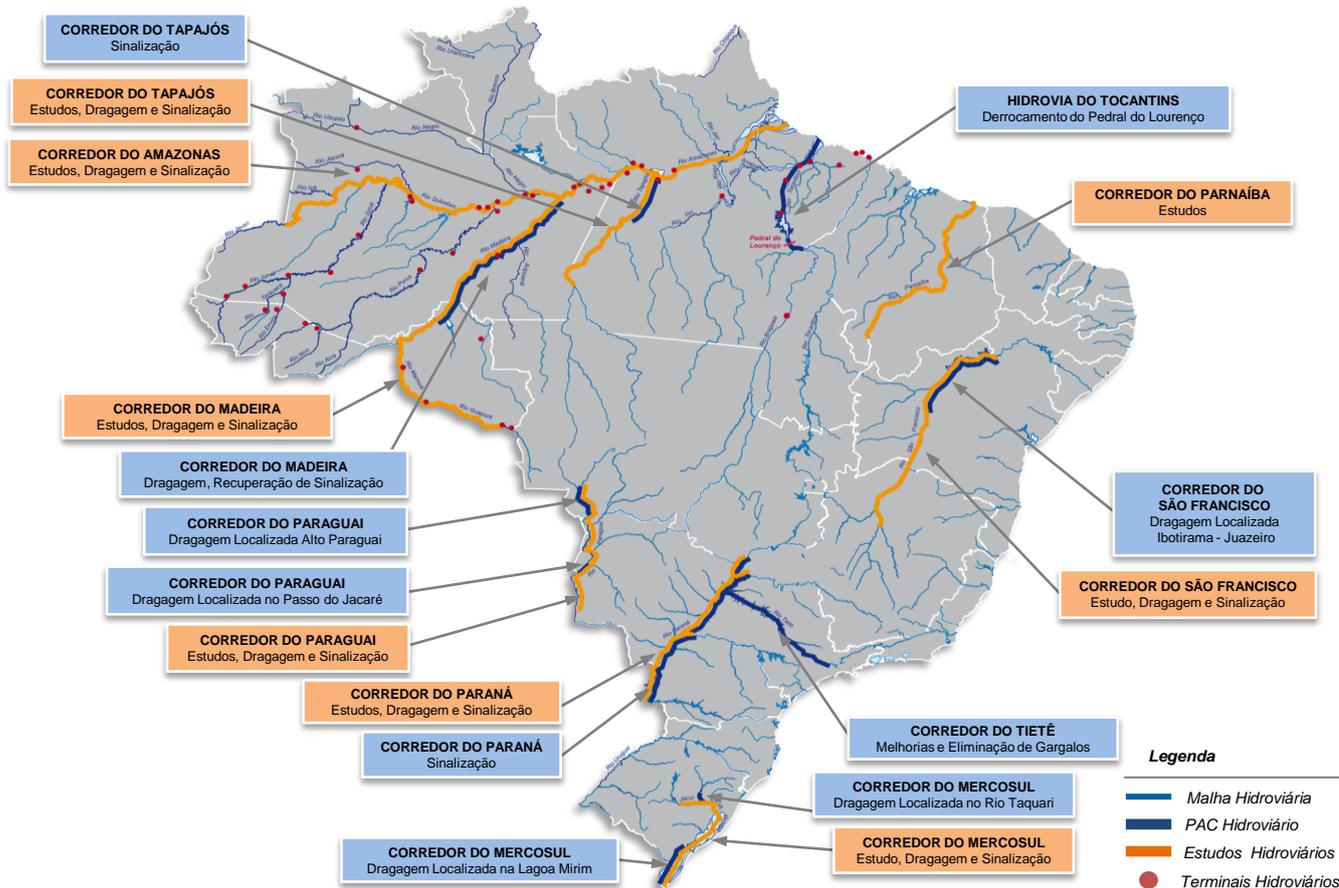
HIDROVIAS

Principais Resultados

Ministério dos
Transportes



PAC - Hidrovias



Principais Ações no Transporte Hidroviário

O aumento da competitividade dos produtos brasileiros pode ser obtido com a maior participação do modal hidroviário na matriz de transportes, pois permite a redução de custos logísticos, com sustentabilidade ambiental. Os investimentos neste modal visam disponibilizar infraestrutura necessária para movimentação de pessoas e bens, aproveitando o potencial hidroviário do País.

Manutenção e Adequação das Hidrovias

Em mais de 9.000 km de hidrovias federais foram executadas ações para garantir a navegabilidade. Dentre as intervenções realizadas destacam-se:

- sinalização;
- destocamentos;
- proteção de pilares de pontes em hidrovias;
- melhorias em eclusas;
- retiradas de obstáculos;
- dragagens de manutenção.

Foram realizadas obras de adequação e melhoria nos corredores das hidrovias do Tietê-Paraná, Paraguai e Mercosul, com destaque para as dragagens nos rios Taquari e Paraguai, para a dragagem e proteção de pilares em pontes no rio Tietê e para a sinalização em trechos do rio Paraná.

Construção de Terminais Fluviais

Os municípios da Região Norte, onde o modal hidroviário é predominante, concentram a maioria das construções de terminais fluviais. Estes terminais representam relevante medida de caráter socioeconômico, dinamizando o fluxo de transporte de mercadorias e permitindo maior circulação de pessoas na região, o que confere melhor qualidade de vida.

Terminais Concluídos - 15

- Amazonas:
 - PAC: 11 (Barreirinha, Beruri, Boa Vista do Ramos, Canutama, Carauari, Codajás, Guajará, Ipixuna, Itamarati, Itapiranga e Tapauá);
 - Demais Investimentos: 1 (Santa Izabel do Rio Negro).
- Pará:
 - PAC: 2 (Monte Alegre e Augusto Corrêa).
- Roraima:
 - Demais Investimentos: 1 (Caracará).

Terminais em Execução - 14

- Amazonas:
 - PAC: 6 (Careiro da Várzea, Eirunepé, Iranduba, São Gabriel da Cachoeira, Apuí, Japurá);
 - Demais Investimentos: 7 (Benjamin Constant, Jutai, Maués, Novo Aripuanã, Santo Antônio do Içá, São Paulo de Olivença e Tonantins).
- Pará:
 - PAC: 1 (Santarém).

Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental

Os Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental - EVTEA permitirão a identificação das intervenções necessárias ao pleno desenvolvimento das hidrovias brasileiras. Entre os seus produtos, encontram-se os projetos necessários à execução das obras de manutenção hidroviária.

Estudos em Execução - 6

- Hidrovia do Amazonas;
- Hidrovia do Madeira;
- Hidrovia do MERCOSUL;
- Hidrovia do Paraná-Tietê;
- Hidrovia do Parnaíba;
- Hidrovia do Tapajós.

TRANSPORTES
2013

MARINHA MERCANTE

Principais Resultados

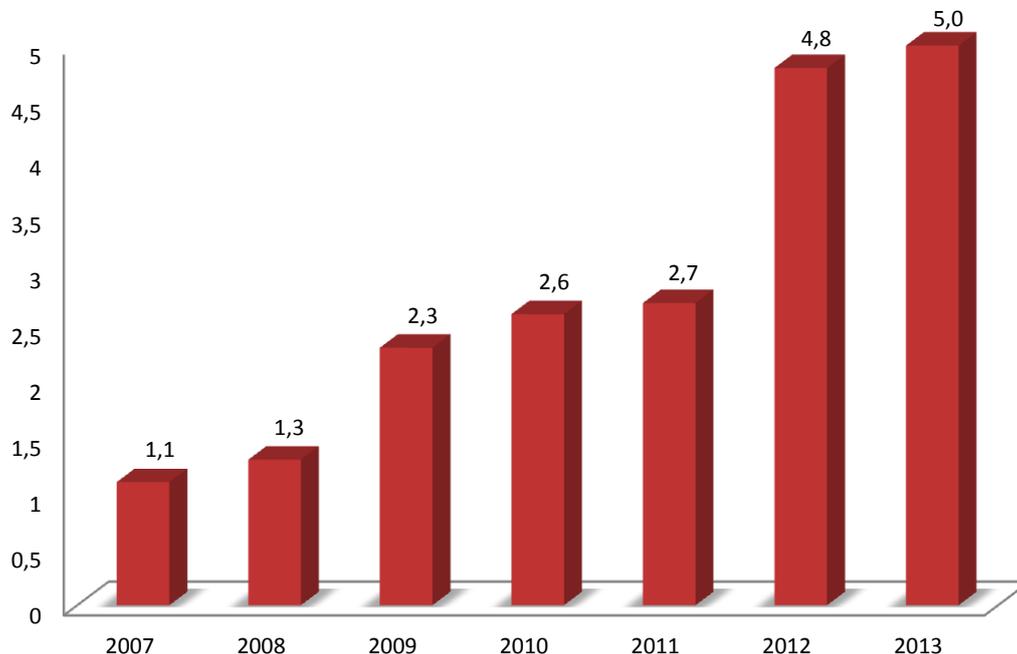
Ministério dos
Transportes



Marinha Mercante - Carteira de Projetos

No âmbito do Programa de Expansão e Modernização da Marinha Mercante, foram contratadas 60 embarcações e 2 estaleiros, perfazendo um total de R\$ 5,5 bilhões. No que concerne à gestão da arrecadação do FMM (AFRMM + retorno de financiamentos com recursos do FMM), seu valor atingiu R\$ 4,7 bilhões.

Em se tratando de desembolso, o montante liberado no ano foi de R\$ 5,0 bilhões.

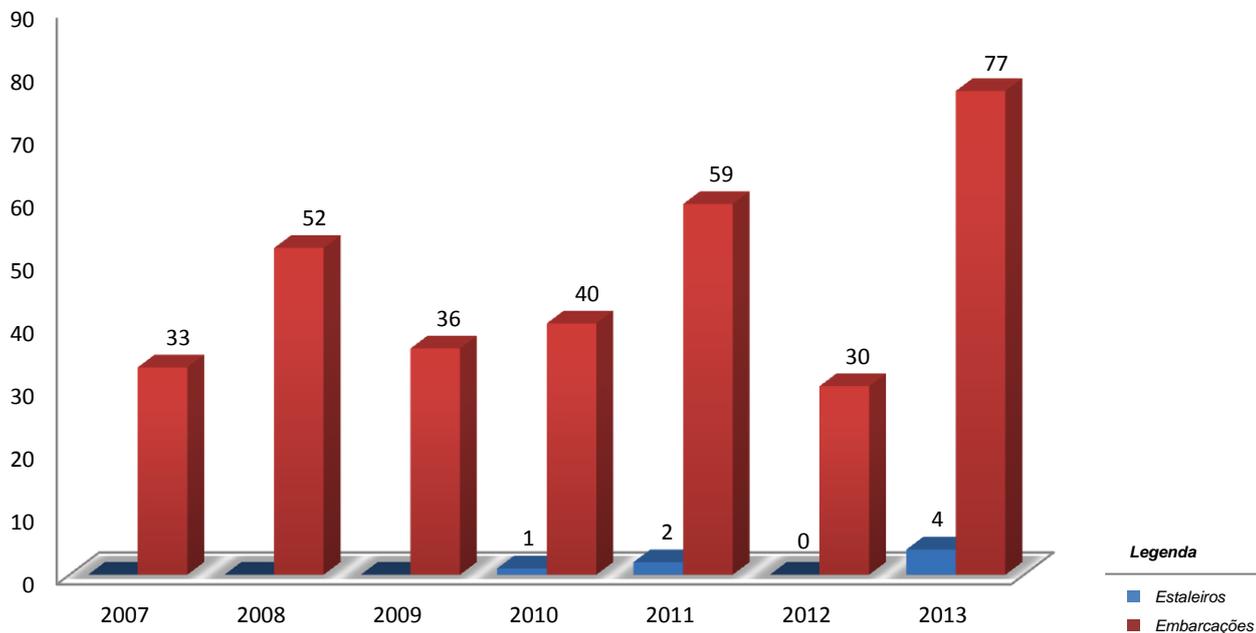


Dados em R\$ Bilhões

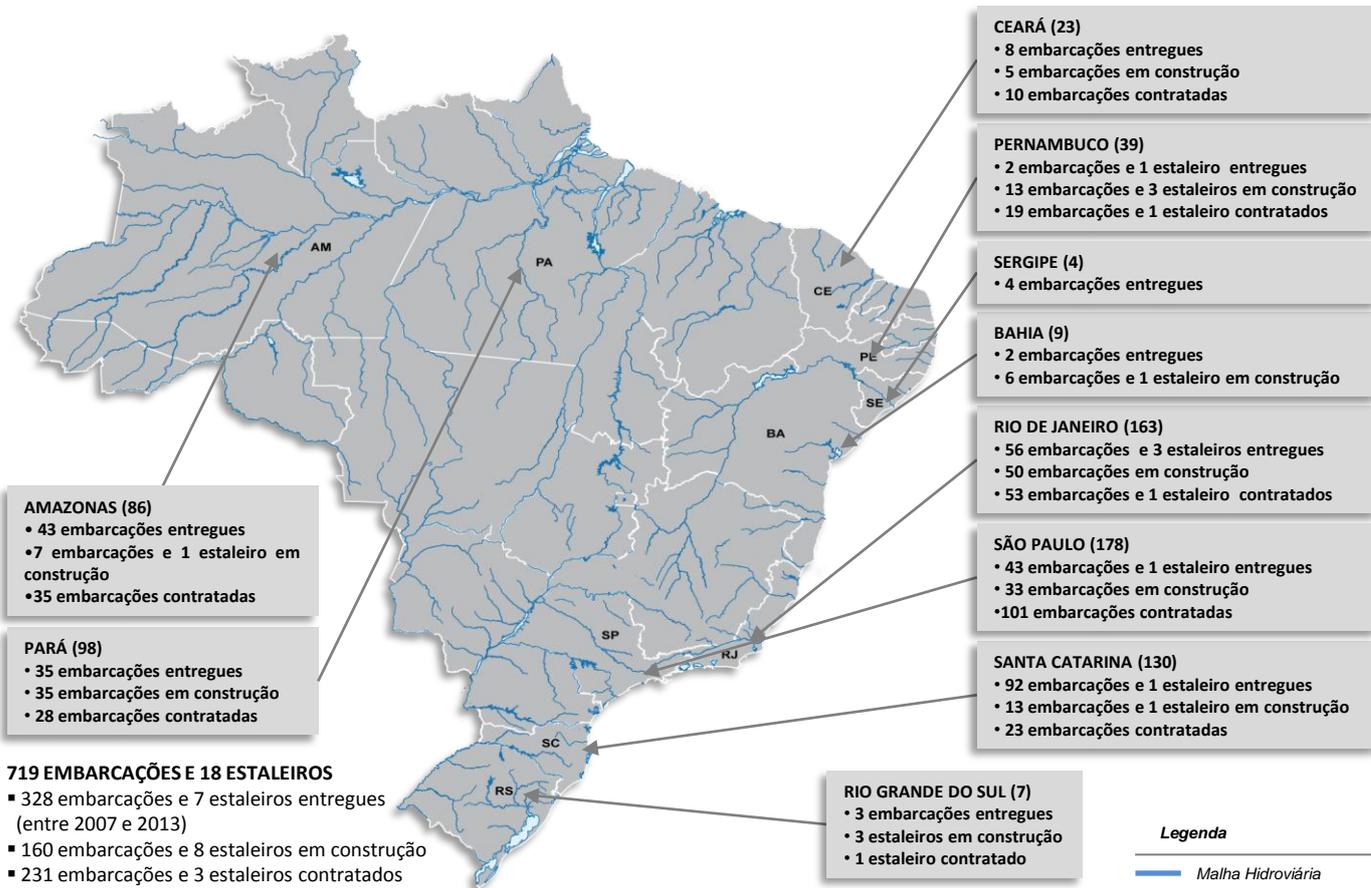
Fonte: Secretaria de Fomento
para Ações de Transportes - SFAT

Marinha Mercante - Carteira de Projetos

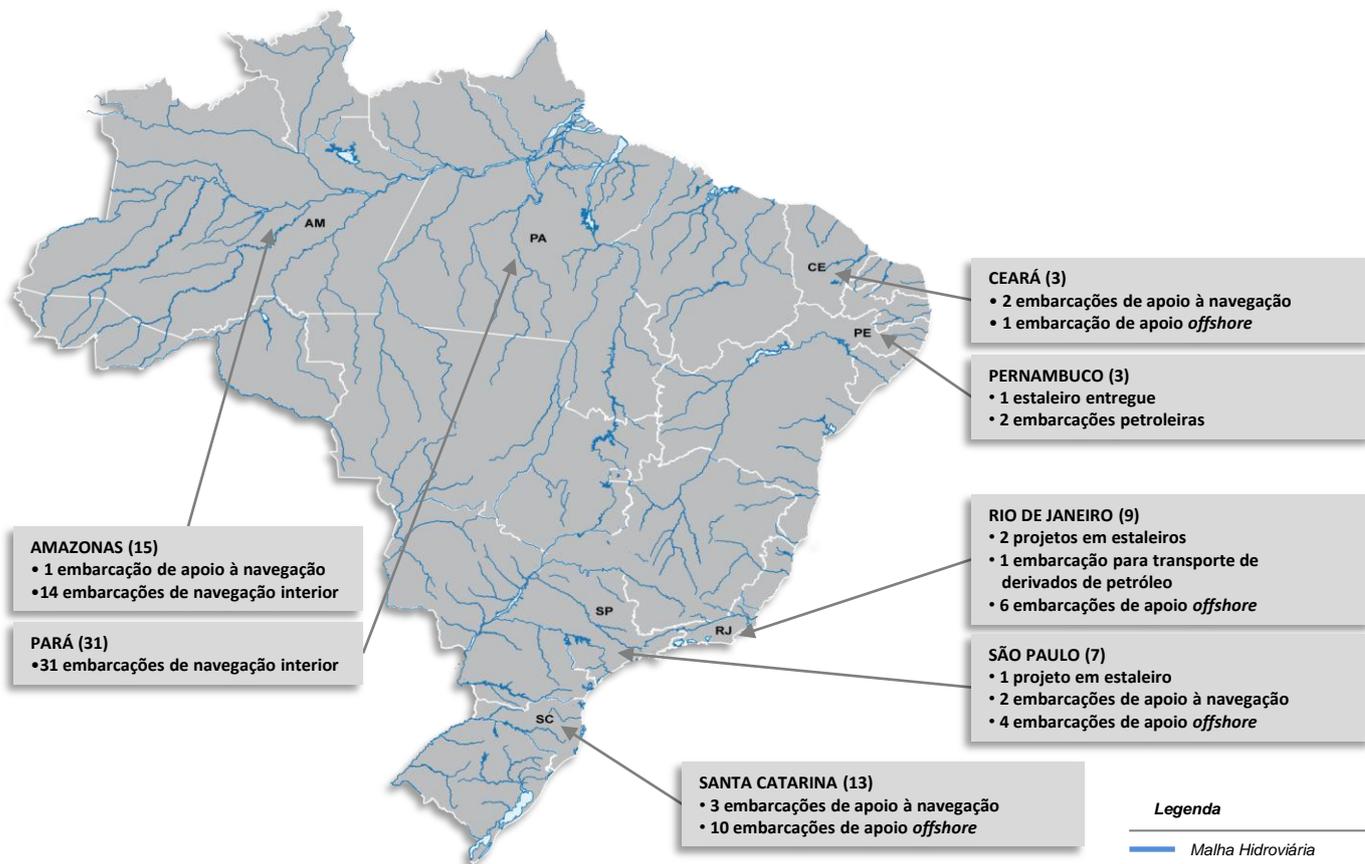
Foram concluídas 77 embarcações e 4 projetos em estaleiros, com valor total de projeto de R\$ 3,9 bilhões. Os barcos entregues abrangem 45 embarcações de navegação interior, 21 de apoio offshore, 7 de apoio portuário e 4 embarcações para o transporte de petróleo e derivados. Os projetos em estaleiros finalizados estão localizados em Pernambuco (1), São Paulo (1) e Rio de Janeiro (2).



Marinha Mercante - Carteira de Projetos



Marinha Mercante – Entregas em 2013





TRANSPORTES
2013

INCENTIVOS AO INVESTIMENTO NA ÁREA DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES

Principais Resultados

Ministério dos
Transportes



Debêntures de Infraestrutura Incentivadas

A Lei nº 12.431/2011 criou o incentivo fiscal para o financiamento de investimentos privados em infraestrutura, inclusive transportes e logística, em áreas prioritárias.

O incentivo consiste na isenção ou redução de Imposto de Renda sobre os rendimentos auferidos na aquisição de debêntures emitidas para financiar investimentos de infraestrutura.

10 Projetos Aprovados pelo Ministério dos Transportes desde 2012

7 Emissões de Debêntures realizadas

Investimentos	Valores
Projetos	20.500
Debêntures Emitidas	3.400
Debêntures a Emitir	1.100

Dados em R\$ Milhões

Fonte: SFAT

Debêntures de Infraestrutura Incentivadas

- Em 2013, foram emitidas 4 debêntures no montante de R\$ 2,7 bilhões.

EMISSOR	Total de Investimentos do Projeto R\$ Milhões	Debêntures Prevista R\$ Milhões	Debêntures Emitida R\$ Milhões
Concessionária do Sistema Anhanguera-Bandeirantes S.A. - CCR AutoBAn. Setor: Rodoviário	2.623,6	450	450
Concessionária Rodovias do Tietê S.A. Setor: Rodoviário	1.861,5	993	1.065
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. Setor: Rodoviário	881	750	880
Concessionária Rota das Bandeiras S.A. Setor: Rodoviário	5.034,2	300	300
TOTAL	10.400,3	2.493	2.695

Dados em R\$ Milhões

Fonte: SFAT

Incentivo Fiscal aos Investimentos de Infraestrutura - REIDI

- O Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura - REIDI, criado pela Lei nº 11.488/2007, desonera investimentos em infraestrutura realizados pelo setor privado.
- O incentivo consiste na suspensão da incidência do PIS e COFINS sobre as aquisições de máquinas, aparelhos, instrumentos e equipamentos novos, prestação de serviços e materiais de construção para utilização ou incorporação em obras de infraestrutura destinadas ao ativo imobilizado de pessoa jurídica habilitada.
- **14 Projetos Aprovados pelo Ministério dos Transportes desde 2007.**
- **2 Projetos em fase de aprovação.**

Investimentos	Valor Total dos Projetos	Desoneração projetada
Projetos aprovados	61.300	820
Projetos em aprovação	3.031	143

- Em 2013, foi aprovado projeto de REIDI de investimentos de R\$ 152 milhões no setor ferroviário.

Dados em R\$ Milhões

Fonte: SFAT



TRANSPORTES
2013

AÇÕES ESPECIAIS Principais Resultados

Ministério dos
Transportes



Programa de Investimentos em Logística - PIL

O Governo Federal lançou, em 2012, o Programa de Investimentos em Logística - PIL, que inclui projetos para o desenvolvimento e aperfeiçoamento do sistema de transportes, de modo a torná-lo moderno e eficiente. Esses projetos serão conduzidos no formato de parcerias estratégicas com o setor privado, observando a orientação do Governo quanto à necessidade de promover a sinergia entre os modais rodoviário, ferroviário, hidroviário e aéreo.

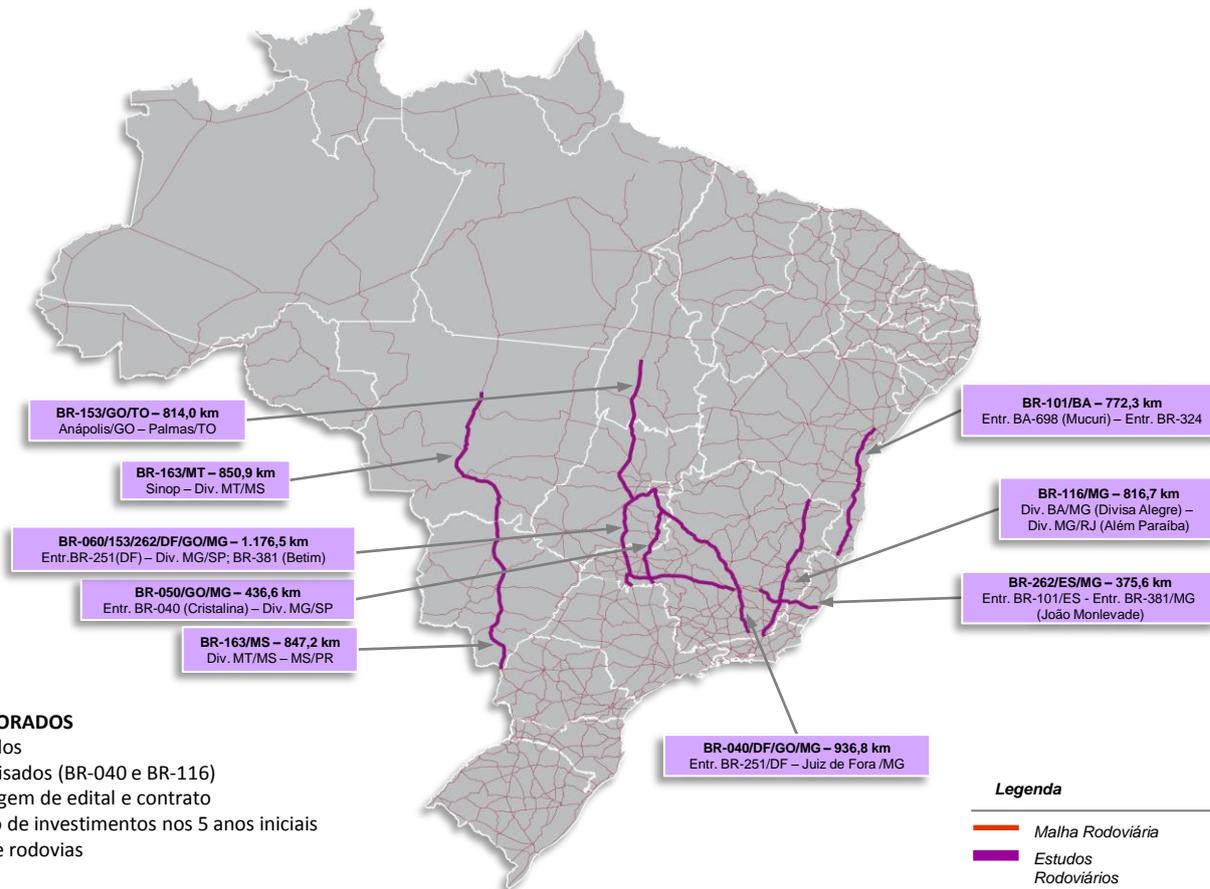
Os programas rodoviário e ferroviário têm como diretrizes principais:

- provisão de malhas amplas, modernas e integradas;
- cadeias de suprimentos eficientes e competitivas;
- modicidade tarifária.

O programa ferroviário contempla novo modelo de concessão, em que os concessionários tornam-se responsáveis pela infraestrutura, sinalização e controle da circulação de trens.

A concessão, pelo prazo de 35 anos, contempla ferrovias de bitola larga com alta capacidade de carga e traçado geométrico otimizado, que permite maiores velocidades.

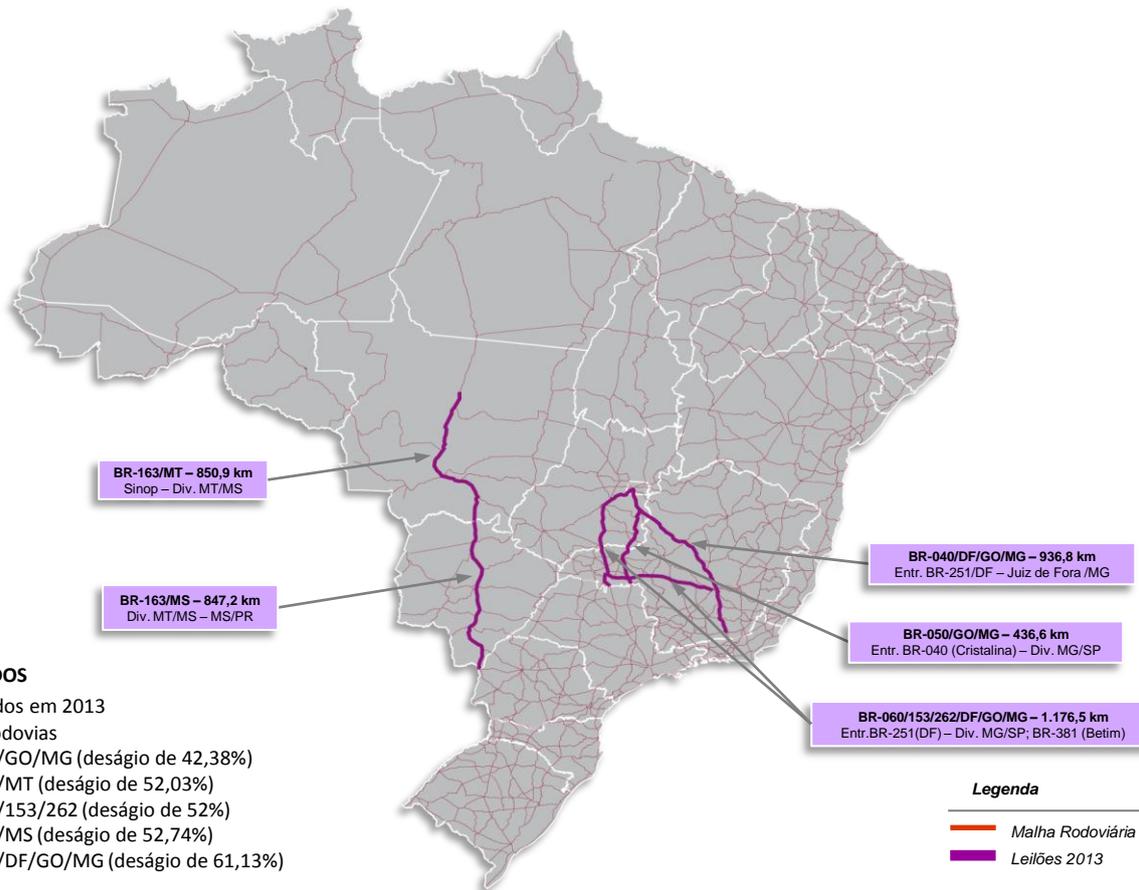
Concessões de Rodovias – Estudos Elaborados



ESTUDOS ELABORADOS

- 7 novos estudos
- 2 estudos revisados (BR-040 e BR-116)
- Nova modelagem de edital e contrato
- Concentração de investimentos nos 5 anos iniciais
- 7.026,6 km de rodovias

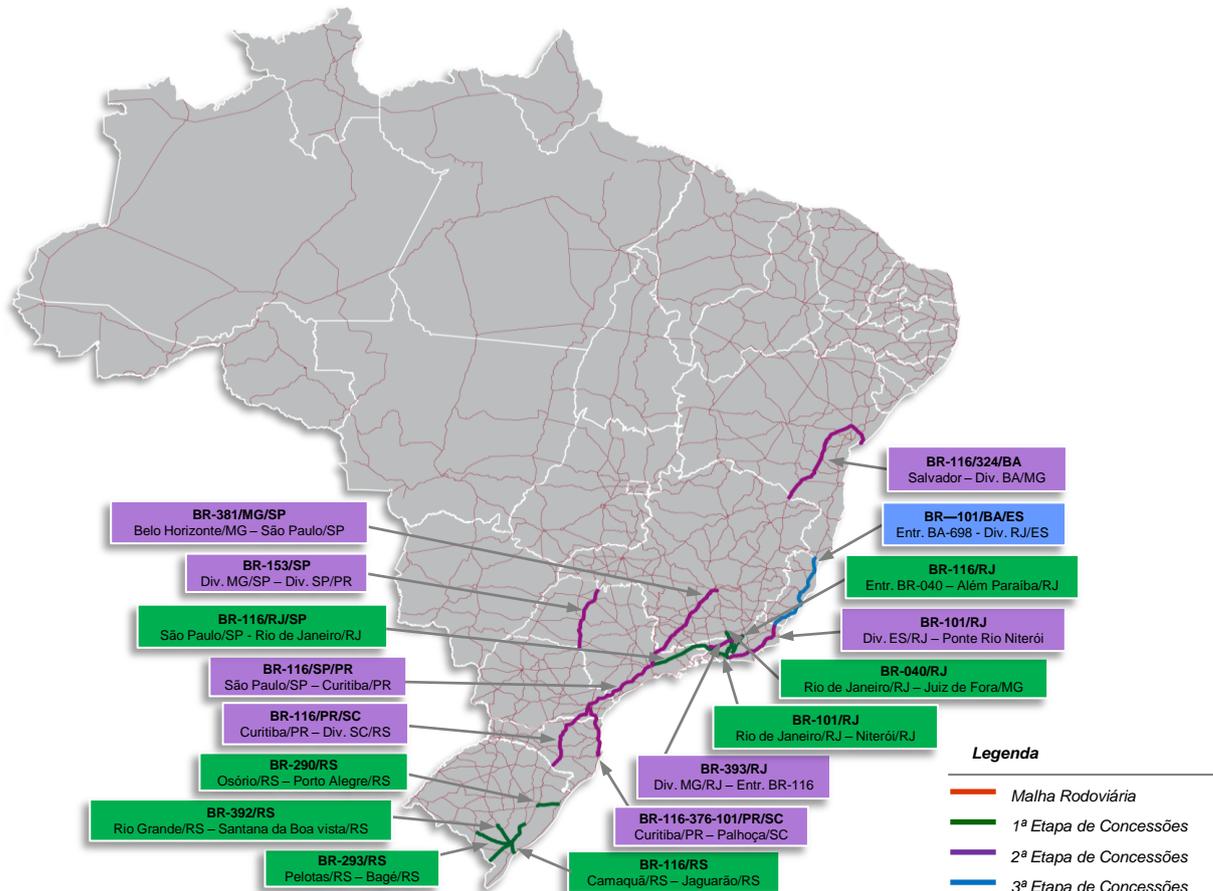
Concessões de Rodovias – Leilões Realizados em 2013



LEILÕES REALIZADOS

- 5 leilões realizados em 2013
- 4.248,0 km de rodovias
 - BR-050/GO/MG (deságio de 42,38%)
 - BR-163/MT (deságio de 52,03%)
 - BR-060/153/262 (deságio de 52%)
 - BR-163/MS (deságio de 52,74%)
 - BR-040/DF/GO/MG (deságio de 61,13%)

Concessões de Rodovias (1997 – 2011)



Concessões de Rodovias – Principais Obras

- Início das obras da Nova Subida da Serra de Petrópolis, na CONKER.
- Assinatura de Termo de Ajuste de Conduta - TAC com 7 concessionárias, estabelecendo cronograma para realização das obras e penalidades para não atendimento. Das obras previstas no TAC, 47% já foram iniciadas.

Acompanhamento Obras do TAC – apuração até Outubro 2013

Concessionária	Total de Obras do TAC	Obras Concluídas	Obras em andamento	Obras a iniciar	Total de obras Concluídas e em Andamento	Obras Concluídas/ em execução	Concluídas
Planalto Sul*	19	0	9	10	9	47%	0%
Fluminense*	91	5	22	64	27	30%	5%
Fernão Dias*	144	22	67	55	89	62%	15%
Régis Bittencourt*	60	2	16	42	18	30%	3%
Litoral Sul*	139	4	70	65	74	53%	3%
Transbrasiliana*	14	1	1	12	2	14%	7%
VIABAHIA**	32	8	6	18	14	49%	12%
Total	499	43	191	266	233	47%	8%

* Início em setembro;

** Início em outubro.

Fomento no Transporte Ferroviário

O fomento às obras ferroviárias busca priorizar ações de modernização e expansão da malha ferroviária, proporcionando atendimento à demanda de escoamento da produção por corredores de transporte eficientes e de alta capacidade.

Programa de Aceleração do Crescimento

No âmbito do PAC, foi concluída, em setembro de 2013, a construção de extensão da Ferronorte, entre Alto Araguaia e Rondonópolis, com 254 km, bem como a construção do Terminal Intermodal de Rondonópolis.

Também em setembro foi concretizada a assinatura de acordos que viabilizam a retomada das obras da Ferrovia Transnordestina, estabelecendo um novo panorama de conclusão total em 2016.

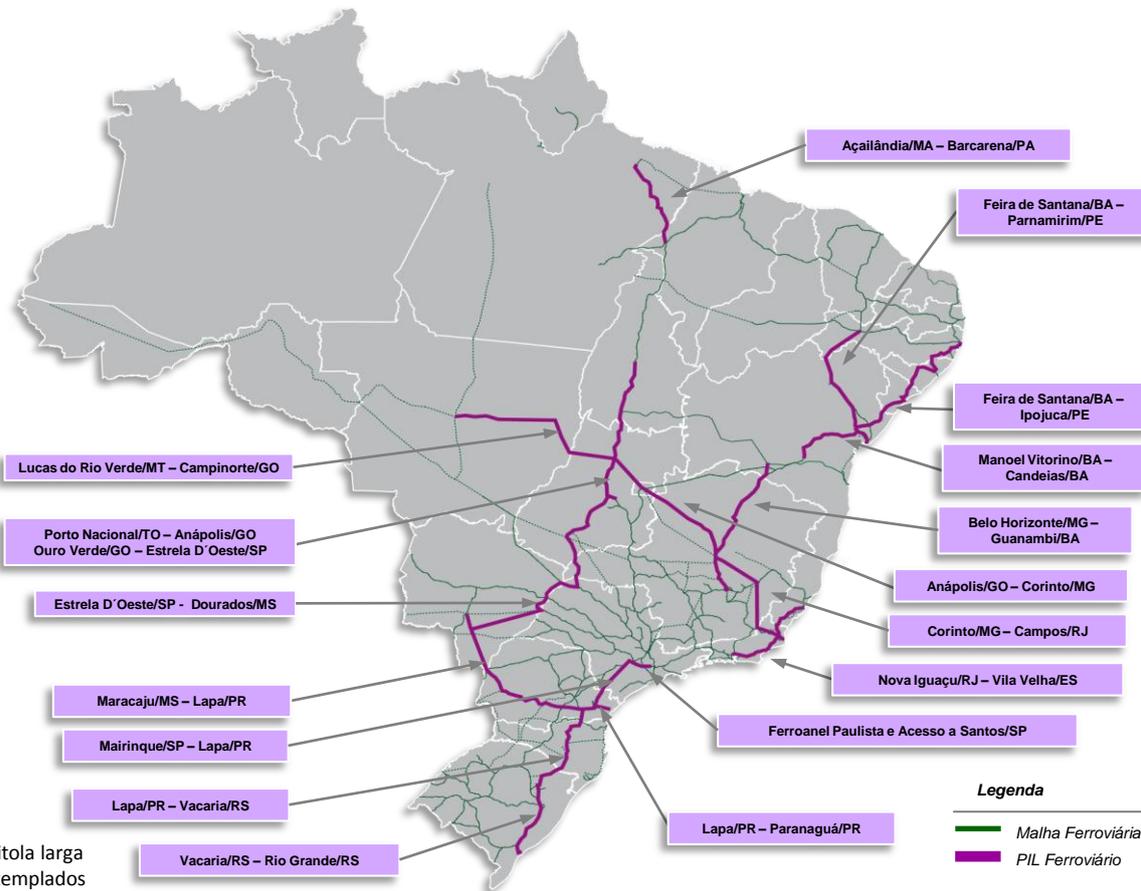
Expansão da Malha e Adequação de Capacidade

No âmbito do Programa de Investimentos em Logística, foram elaborados 17 estudos, sendo que:

- 14 foram apresentados à sociedade por meio de 10 tomadas de subsídios;
- 3 submetidos a processo de audiência pública, dos quais 01 aprovado pelo Tribunal de Contas da União-TCU (Lucas do Rio Verde-Campinorte) e 1 em análise pelo TCU.

A seguir são apresentados os trechos previstos no âmbito do PIL.

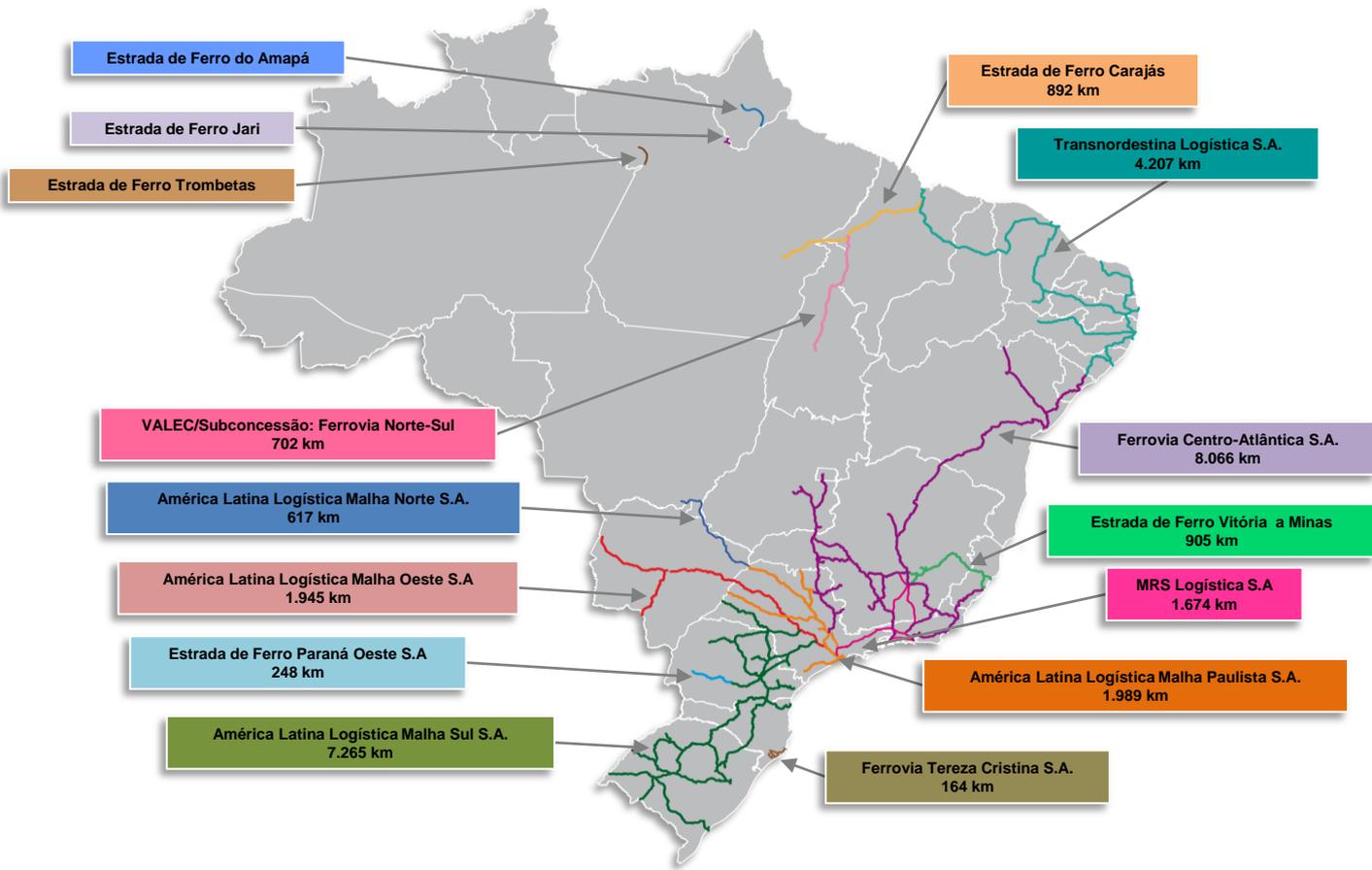
PIL Ferrovias - Carteira de Projetos



17 FERROVIAS

- 11 mil km em bitola larga
- 17 estados contemplados

Concessões - Ferrovias





POLÍTICA DE TRANSPORTES

Principais Resultados

Ministério dos
Transportes



Plano Nacional de Logística e Transportes – PNLT

Foram concluídos e revistos os Termos de Referência e o Edital de Licitação para novos estudos que darão continuidade ao processo de atualização e complementação do PNLT, iniciando estudos para a definição de parâmetros e o estabelecimento de índice de logística para o Brasil. A expectativa é de que esses estudos sejam realizados em 2014.

O Relatório Final do PNLT Versão 2011 (última disponível, concluída em 2012), os Portfólios de Investimentos, o Atlas de Projetos e o Banco de Dados do Plano estão disponíveis no sítio do Ministério dos Transportes.

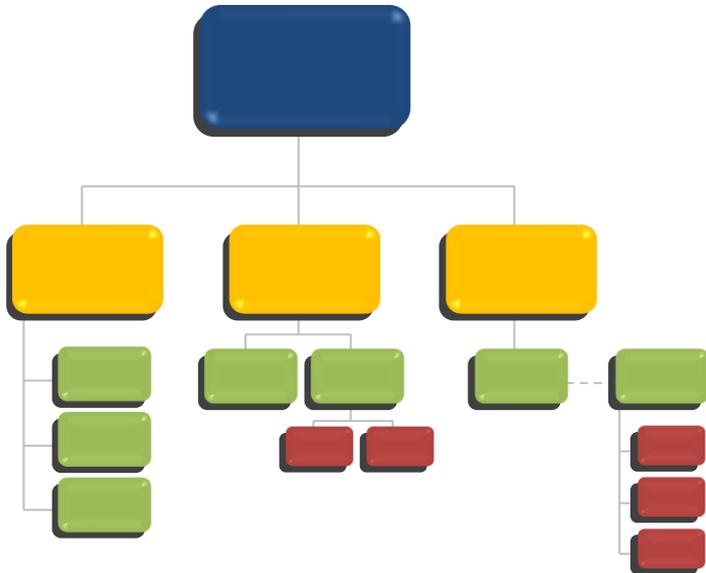
Plano Hidroviário Estratégico – PHE

O Ministério dos Transportes concluiu o Plano Hidroviário Estratégico-PHE, que pretende ampliar o transporte por hidrovias na matriz nacional. Financiado pelo Banco Mundial, o PHE tem como meta aumentar, dos atuais 25 milhões para 120 milhões de toneladas até 2031, o transporte de carga pelo modal hidroviário.

O Plano contempla propostas de caráter institucional e intervenções em infraestrutura. O portfólio de investimentos recomendados para as hidrovias constantes do PHE é da ordem de R\$ 17 bilhões em 11 anos.

O PHE incluiu as seguintes hidrovias, que apresentam fluxo de carga igual ou superior a 50 mil toneladas anuais: Solimões/Amazonas, Negro, Madeira, Tapajós, Tocantins, São Francisco, Paraguai, Tietê/Paraná e Hidrovias do Sul.

O estudo (documentação e relatórios) está disponível no sítio do Ministério dos Transportes.



INSTITUCIONAL

Principais Resultados

Programa Modernizando a Gestão Pública - PMGP

Em maio de 2012, foi assinado Acordo de Cooperação Técnica entre o Ministério dos Transportes e o Movimento Brasil Competitivo - MBC, com o objetivo de apoiar o MT na modernização de sua gestão, pelo desenvolvimento e implantação de processo de administração estratégica.

A metodologia escolhida para a elaboração do Planejamento Estratégico foi a do *Balanced Scorecard* (BSC). Foram utilizados como insumos os objetivos do PPA, PNLT e do PAC, bem como entrevistas com os líderes e vice-líderes do Sistema Transportes, sobre os principais desafios do setor, no período. O produto obtido foi o Mapa Estratégico do Sistema Transportes.

Com a adoção do Planejamento Estratégico Institucional, o MT orientou sua atuação para atingir objetivos, cumprir metas e executar ações, com o propósito de buscar a missão e alcançar a visão institucional. Nesse cenário, os objetivos e as ações das unidades administrativas do MT e das vinculadas estão progressivamente se alinhando aos objetivos organizacionais, criando sinergia no alcance dos resultados planejados.

Programa Modernizando a Gestão Pública - PMGP

MISSÃO: DOTAR O PAÍS DE INFRAESTRUTURA VIÁRIA ADEQUADA, GARANTIR A OPERAÇÃO RACIONAL E SEGURA DOS TRANSPORTES DE BENS E PESSOAS, COOPERAR PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E A INTEGRAÇÃO NACIONAL E SUL-AMERICANA

VISÃO: ATUAR E SER RECONHECIDO COMO AGENTE INDUTOR DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL BRASILEIRO PELA OFERTA DE UMA INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS DE TRANSPORTES COM PADRÕES INTERNACIONAIS DE EXCELÊNCIA

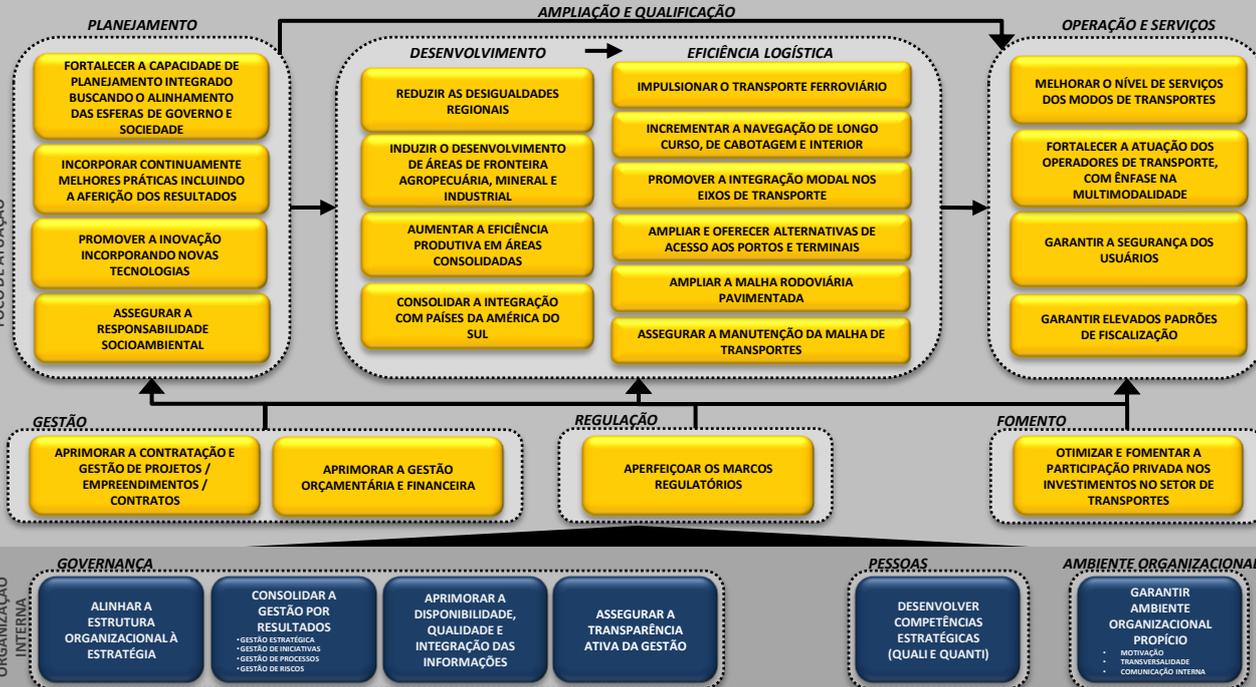
Atributos de Valor:

- Integrado
- Seguro
- Eficiente
- Acessível
- Nível de Serviço Adequado
- Modicidade Tarifária
- Responsável Social e Ambientalmente

RESULTADOS

FOCO DE ATUAÇÃO

ORGANIZAÇÃO INTERNA



Programa Modernizando a Gestão Pública - PMGP

A 2ª Fase do Programa Modernizando a Gestão Pública-PMGP tem como foco tangibilizar os resultados declarados ao longo do processo de planejamento. Objeto da fase inicial se traduz em agenda de gestão para viabilizar a execução do planejamento Institucional pelo Ministério dos Transportes e pelas entidades vinculadas, para o período de 2013-2015.

A equipe do PMGP-MT desenvolveu Plano de Trabalho para acompanhar a execução das estratégias definidas. Destacam-se as seguintes ações:

- Priorização de indicadores e iniciativas estratégicas, constantes dos Mapas Estratégicos das Entidades Vinculadas (DNIT, VALEC, ANTT e EPL) e dos Painéis de Contribuição das Secretarias do MT, que são acompanhados rotineiramente;
- Reuniões mensais de Acompanhamento da Estratégia - RAE – reuniões entre o Ministro dos Transportes, Secretários da Pasta e líderes das Entidades Vinculadas, para acompanhamento das iniciativas estratégicas e dos indicadores priorizados e discussão de temas do Mapa Estratégico do Sistema Transportes.

Ao adotar essa agenda de gestão, o Ministério dos Transportes busca implementar o Planejamento Estratégico em suas unidades internas e nas entidades vinculadas.

Plano Diretor de Desenvolvimento de Transporte – PDITT

Coordenação da montagem da Carta-Consulta do Plano Diretor de Desenvolvimento de Transporte – PDITT (Banco Mundial)

O projeto visa melhorar a eficiência, a segurança e a sustentabilidade do transporte e da logística no Brasil, a fim de dar suporte ao crescimento socioeconômico sustentável e inclusivo do país. Estes objetivos serão alcançados por meio de três componentes:

- Aprimoramento da Governança Institucional;
- Melhoria da Eficiência do Transporte e da Logística;
- Integração Transporte e Sociedade.

O projeto caracteriza-se por abordagem integrada e multimodal, envolvendo ações de diversos entes que compõem o Setor Transportes, incluindo SEP/ANTAQ e SAC/ANAC, e alcança o valor total de US\$ 100 milhões, sendo US\$ 75 milhões do Governo Federal e US\$ 25 milhões do BIRD.

O pleito do MT foi apreciado em reunião da Comissão de Financiamentos Externos - COFIEX, realizada em junho de 2013, a qual recomendou a aprovação. O prosseguimento do trabalho, em 2014, está pendente de publicação da correspondente autorização no DOU pela SEAIN/MPOG.

Representação Internacional

A SPNT, em articulação com a ASINT/MT, representa o MT em diversos fóruns internacionais, entre os quais:

- Coordenação Nacional, pelo Brasil, do SGT-5 – Subgrupo de Trabalho nº 5 – Transportes do MERCOSUL;
- Reuniões dos Acordos de Transporte Internacional Terrestre – ATIT, no âmbito da Associação Latino-Americana de Integração – ALADI;
- Reuniões da IIRSA – Iniciativa para a Integração da Infraestrutura Regional Sul-Americana, incorporada ao Conselho de Infraestrutura e Planejamento – COSIPLAN da UNASUL – União de Nações Sul-Americanas;
- Acordo Brasil-Guiana para projetos de infraestrutura;
- Acordos diversos para implantação de infraestrutura.

Ficha Técnica

Produção e Execução

Secretaria de Política Nacional de Transportes - SPNT: Américo Leite de Almeida

Departamento de Informações em Transportes - DEINT: Marcelo Sampaio Cunha Filho

Coordenação Geral de Sistemas de Informações Georreferenciadas - CGSIG: Wagner de Lima Oliveira

Suporte Técnico

Gabinete do Ministro - GM

Secretaria de Gestão dos Programas de Transportes - SEGES

Secretaria de Fomento para Ações de Transportes - SFAT

Secretaria de Política Nacional de Transportes - SPNT

Subsecretaria de Planejamento e Orçamento - SPO

Arte

Projeto Gráfico e Diagramação - Fernando Fusaro

Mapas - Iria Luna

Capa - Pabullo de Souza

Layout - Iria Luna, Fernando Fusaro e Thiago Silva

Ministério dos
Transportes

